

ATLAS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NAS CIDADES DA AMAZÔNIA



Instituto
Cidades
Sustentáveis



Universidade de Brasília



CIDADES
VERDES
RESILIENTES

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA





Sumário

Introdução

O Instituto Cidades Sustentáveis

IDSC-BR

- Principais destaques
- Desempenho médio
- Desempenho médio por população
- Melhores e piores desempenhos

ODS | Avanços e desafios

- ODS 1 | Erradicar a pobreza
- ODS 2 | Fome zero e agricultura sustentável
- ODS 3 | Saúde e bem estar
- ODS 4 | Educação de qualidade
- ODS 5 | Igualdade de gênero
- ODS 6 | Água potável e saneamento
- ODS 7 | Energia limpa e acessível
- ODS 8 | Trabalho decente e crescimento econômico
- ODS 9 | Indústria, Inovação e infraestrutura
- ODS 10 | Redução das desigualdades
- ODS 11 | Cidades e comunidades sustentáveis
- ODS 12 | Consumo e produção responsáveis
- ODS 13 | Ação contra a mudança global do clima
- ODS 14 | Vida na água
- ODS 15 | Vida terrestre
- ODS 16 | Paz, justiça e instituições eficazes
- ODS 17 | Parcerias e meios de implementação

Considerações Finais

Créditos

Sumário

Introdução | Sobre o Atlas 3

O Instituto Cidades Sustentáveis 4

Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – IDSC-BR

- Principais destaques 5
- Desempenho médio 6
- Desempenho médio por população 7
- Melhores e piores desempenhos 8

ODS | Avanços e desafios

- ODS 1 | Erradicar a pobreza 9
- ODS 2 | Fome zero e agricultura sustentável 10
- ODS 3 | Saúde e bem estar 11
- ODS 4 | Educação de qualidade 12
- ODS 5 | Igualdade de gênero 13
- ODS 6 | Água potável e saneamento 14
- ODS 7 | Energia limpa e acessível 15
- ODS 8 | Trabalho decente e crescimento econômico 16
- ODS 9 | Indústria, Inovação e infraestrutura 17
- ODS 10 | Redução das desigualdades 18
- ODS 11 | Cidades e comunidades sustentáveis 19
- ODS 12 | Consumo e produção responsáveis 20
- ODS 13 | Ação contra a mudança global do clima 24
- ODS 14 | Vida na água 30
- ODS 15 | Vida terrestre 31
- ODS 16 | Paz, justiça e instituições eficazes 34
- ODS 17 | Parcerias e meios de implementação 35

Considerações finais 36

Créditos 38



Sumário

Introdução

O Instituto Cidades Sustentáveis

IDSC-BR

- Principais destaques
- Desempenho médio
- Desempenho médio por população
- Melhores e piores desempenhos

ODS | Avanços e desafios

- ODS 1 | Erradicar a pobreza
- ODS 2 | Fome zero e agricultura sustentável
- ODS 3 | Saúde e bem estar
- ODS 4 | Educação de qualidade
- ODS 5 | Igualdade de gênero
- ODS 6 | Água potável e saneamento
- ODS 7 | Energia limpa e acessível
- ODS 8 | Trabalho decente e crescimento econômico
- ODS 9 | Indústria, Inovação e infraestrutura
- ODS 10 | Redução das desigualdades
- ODS 11 | Cidades e comunidades sustentáveis
- ODS 12 | Consumo e produção responsáveis
- ODS 13 | Ação contra a mudança global do clima
- ODS 14 | Vida na água
- ODS 15 | Vida terrestre
- ODS 16 | Paz, justiça e instituições eficazes
- ODS 17 | Parcerias e meios de implementação

Considerações Finais

Créditos

Introdução | Sobre o Atlas

A colaboração entre o Instituto Cidades Sustentáveis, o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima e a Universidade de Brasília vem produzindo ferramentas, promovendo e reconhecendo ações e políticas públicas em nível local e, principalmente, pautando o desenvolvimento urbano sustentável na Amazônia a partir de dados, por meio de um amplo conjunto de indicadores relacionado à Agenda 2030.

O Atlas do Desenvolvimento Sustentável das cidades da Amazônia é um destes frutos, semeado por meio da atualização do Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades (IDSC-BR) - ferramenta estratégica para monitorar o progresso das cidades brasileiras em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). No contexto da Amazônia, sua relevância é ainda maior, pois oferece dados fundamentais para a promoção da qualidade de vida, o combate ao desmatamento e o acompanhamento dos desafios enfrentados pelos municípios da região.

A Amazônia desempenha um papel crucial para o equilíbrio climático global, sendo também uma área de grandes desigualdades sociais e econômicas, e o IDSC-BR permite que gestores públicos, pesquisadores e a sociedade civil acompanhem indicadores essenciais nas áreas de saneamento, meio ambiente, educação, saúde, renda, infraestrutura, entre outras, não somente nas cidades da Amazônia, mas em todas as 5570 cidades brasileiras. Com isso, é possível identificar prioridades e direcionar políticas públicas que melhorem as condições de vida da população, garantindo um desenvolvimento mais equilibrado e sustentável.

As ferramentas do Instituto Cidades Sustentáveis ainda podem ser muito úteis para monitorar e avaliar a implementação de leis e programas que têm impacto direto nas cidades. Cita-se, por exemplo, o novo Marco Legal do Saneamento Básico (Lei nº 14.026/2020), a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010) e o Programa Cidades Verdes Resilientes (Decreto nº 23.041/2024) além de legisla-

ções regionais e locais. Destaca-se que a situação de cada município, avaliada a partir dos 17 ODS e dos 100 indicadores, pode ser consultada individualmente por meio do site idsc.cidadessustentaveis.org.br.

Por fim, o IDSC-BR funciona como um termômetro dos avanços e desafios das cidades brasileiras, permitindo comparações e análises que embasam a formulação de políticas públicas mais eficazes e efetivas, o que por sua vez propicia a economia de recursos. Este tipo de atuação assertiva é conhecido na literatura como políticas públicas baseadas em evidências, e é um campo ainda pouco explorado no Brasil. Na Amazônia, essa ferramenta pode ser decisiva para equilibrar desenvolvimento e preservação, auxiliando no cumprimento de metas nacionais e internacionais de sustentabilidade. Seu uso contínuo e aprimorado fortalece a gestão municipal e possibilita um futuro mais justo e sustentável para os mais de 700 municípios da Amazônia Legal.

O desenvolvimento do índice foi possível por meio de co-financiamento e apoio do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima e Universidade de Brasília. Em 2023, foi firmado um Termo de Execução Descentralizada (no2023/0005-001179) entre MMA e UnB, por meio de recursos advindos de emenda parlamentar da Comissão de Meio Ambiente do Senado Federal, à época presidida pela Senadora Leila Barros. A descentralização do recurso permitiu que a parceria se concretizasse, culminando no desenvolvimento do IDSC-BR 2024 e na formulação do Atlas do Desenvolvimento Sustentável das cidades da Amazônia Legal.

Adalberto Maluf - Secretário Nacional de Meio Ambiente Urbano e Qualidade Ambiental, do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima;

Jorge Abrahão - Diretor-Presidente do Instituto Cidades Sustentáveis
Fabiano Toni e Mauro Cappellaro, Professores do Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília (UnB);



Sumário

Introdução

O Instituto Cidades Sustentáveis

IDSC-BR

- Principais destaques
- Desempenho médio
- Desempenho médio por população
- Melhores e piores desempenhos

ODS | Avanços e desafios

- ODS 1 | Erradicar a pobreza
- ODS 2 | Fome zero e agricultura sustentável
- ODS 3 | Saúde e bem estar
- ODS 4 | Educação de qualidade
- ODS 5 | Igualdade de gênero
- ODS 6 | Água potável e saneamento
- ODS 7 | Energia limpa e acessível
- ODS 8 | Trabalho decente e crescimento econômico
- ODS 9 | Indústria, Inovação e infraestrutura
- ODS 10 | Redução das desigualdades
- ODS 11 | Cidades e comunidades sustentáveis
- ODS 12 | Consumo e produção responsáveis
- ODS 13 | Ação contra a mudança global do clima
- ODS 14 | Vida na água
- ODS 15 | Vida terrestre
- ODS 16 | Paz, justiça e instituições eficazes
- ODS 17 | Parcerias e meios de implementação

Considerações Finais

Créditos

O Instituto Cidades Sustentáveis

O Instituto Cidades Sustentáveis (ICS) é uma organização da sociedade civil fundada em 2007 com o objetivo de promover a melhoria da qualidade de vida nas cidades brasileiras.

Esse trabalho busca fortalecer as instituições públicas e a democracia, pautar o debate sobre as mudanças do clima e mobilizar a sociedade civil e gestores públicos para a implementação de políticas públicas estruturantes.

O instituto produz conteúdos, metodologias e ferramentas de apoio à gestão pública municipal e ao desenvolvimento de projetos em rede, utilizando como base indicadores de desempenho nas diversas áreas de atuação da administração pública.

Em parceria com o Ipec, também elabora pesquisas de percepção da população, de modo que possa colaborar para tomada de decisão e a definição de prioridades na esfera pública.

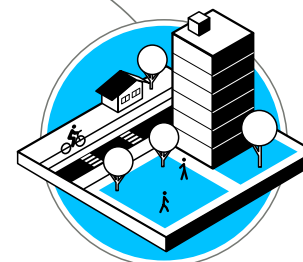
O ICS atua em três grandes eixos:



01

ENTENDER A CIDADE

Quais são os desafios das cidades
Onde estão localizados
O que a população pensa a respeito



02

TRANSFORMAR A CIDADE

Ferramentas e metodologias que
contribuem para o desenvolvimento
urbano sustentável



03

AVALIAR E RECONHECER O PROGRESSO DA CIDADE

Reconhecimento da cidade
Avaliação do progresso
Redes e visibilidade



Sumário

Introdução

O Instituto Cidades Sustentáveis

IDSC-BR

- Principais destaques
- Desempenho médio
- Desempenho médio por população
- Melhores e piores desempenhos

ODS | Avanços e desafios

- ODS 1 | Erradicar a pobreza
- ODS 2 | Fome zero e agricultura sustentável
- ODS 3 | Saúde e bem estar
- ODS 4 | Educação de qualidade
- ODS 5 | Igualdade de gênero
- ODS 6 | Água potável e saneamento
- ODS 7 | Energia limpa e acessível
- ODS 8 | Trabalho decente e crescimento econômico
- ODS 9 | Indústria, Inovação e infraestrutura
- ODS 10 | Redução das desigualdades
- ODS 11 | Cidades e comunidades sustentáveis
- ODS 12 | Consumo e produção responsáveis
- ODS 13 | Ação contra a mudança global do clima
- ODS 14 | Vida na água
- ODS 15 | Vida terrestre
- ODS 16 | Paz, justiça e instituições eficazes
- ODS 17 | Parcerias e meios de implementação

Considerações Finais

Créditos

Sobre o IDSC-BR

O Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil é uma ferramenta que visa estimular a evolução dos 5.570 municípios brasileiros nos objetivos e metas da Agenda 2030. Composto por 100 indicadores temáticos, ele permite uma visão geral e integrada das cidades em cada um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O IDSC-BR apresenta uma avaliação abrangente da distância para se atingir as metas e objetivos da Agenda 2030 nos 5.570 municípios brasileiros, com base nos dados mais atualizados disponíveis nas fontes nacionais e oficiais.

A intenção é orientar a ação política de prefeitos e prefeitas, definir referências e metas com base em indicadores e facilitar o monitoramento dos ODS em nível local. Há uma pontuação para cada objetivo e outra para o conjunto dos 17 ODS, de modo que seja possível avaliar os progressos e desafios dos municípios brasileiros para o cumprimento da Agenda 2030.

Os indicadores contemplam áreas como saúde, educação, renda, mo-

radia, assistência social, igualdade de cor e gênero, acesso à água e ao esgotamento sanitário, energia, segurança pública, emissões e diversas outras. Eles foram aplicados a todos os municípios para gerar pontuações e classificações comparáveis.

Os pontos são atribuídos no intervalo de 0 a 100 e podem ser interpretados como a porcentagem do desempenho ótimo. Ou seja, a diferença entre a pontuação de um município e 100 é a distância em pontos percentuais que ele precisa superar para atingir o desempenho ótimo.

A metodologia do índice foi elaborada pela rede SDSN (UN Sustainable Development Solution Network), uma iniciativa da ONU para mobilizar conhecimentos técnicos e científicos da academia, da sociedade civil e do setor privado no apoio de soluções em escalas locais, nacionais e globais.

Lançada em 2012, a SDSN já desenvolveu índices para diversos países e cidades do mundo. Articulada em redes, a SDSN conta hoje com mais de 40 grupos nacionais e regionais, sendo dois deles no Brasil (um de caráter nacional e outro dedicado à Amazônia).



Sumário

Introdução

O Instituto Cidades Sustentáveis

IDSC-BR

- Principais destaques
- Desempenho médio
- Desempenho médio por população
- Melhores e piores desempenhos

ODS | Avanços e desafios

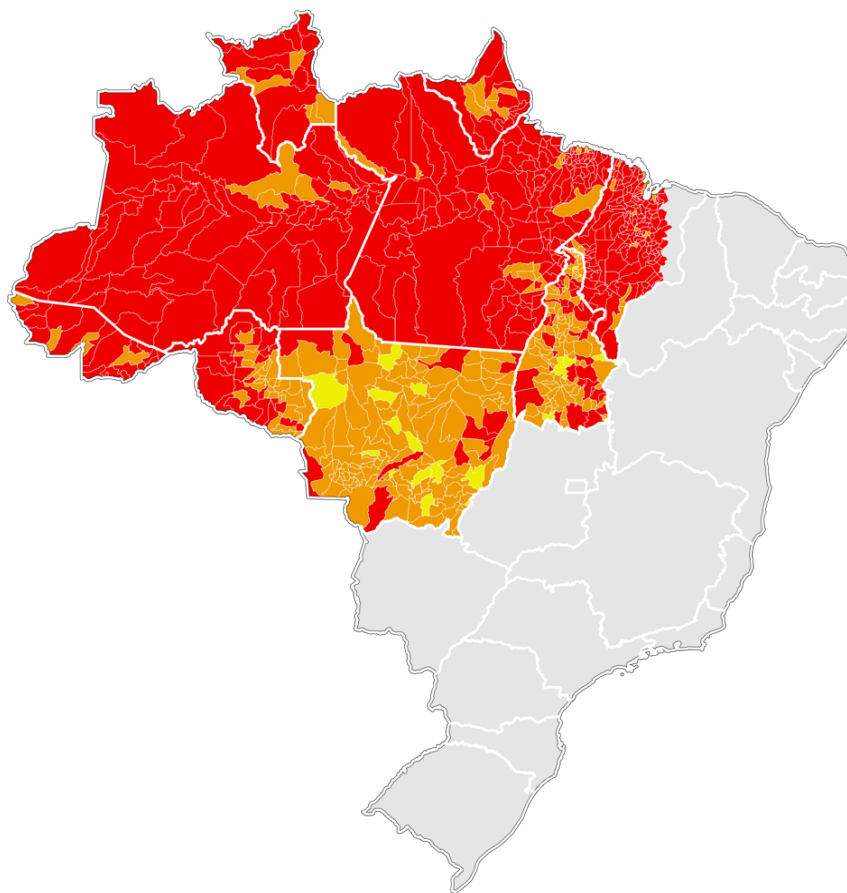
- ODS 1 | Erradicar a pobreza
- ODS 2 | Fome zero e agricultura sustentável
- ODS 3 | Saúde e bem estar
- ODS 4 | Educação de qualidade
- ODS 5 | Igualdade de gênero
- ODS 6 | Água potável e saneamento
- ODS 7 | Energia limpa e acessível
- ODS 8 | Trabalho decente e crescimento econômico
- ODS 9 | Indústria, Inovação e infraestrutura
- ODS 10 | Redução das desigualdades
- ODS 11 | Cidades e comunidades sustentáveis
- ODS 12 | Consumo e produção responsáveis
- ODS 13 | Ação contra a mudança global do clima
- ODS 14 | Vida na água
- ODS 15 | Vida terrestre
- ODS 16 | Paz, justiça e instituições eficazes
- ODS 17 | Parcerias e meios de implementação

Considerações Finais

Créditos

Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades (IDSC-BR) | Desempenho Médio

Média nacional | 2024 **46,7** **Baixo**
Pontuação média **Nível de desenvolvimento sustentável**



Os principais destaques do IDSC-BR 2024 entre as cidades da Amazônia Legal refletem tanto os desafios únicos da região quanto os progressos alcançados em alguns indicadores dos ODS.

Melhores desempenhos gerais

Alguns municípios da Amazônia Legal se destacaram em indicadores específicos, mostrando avanços importantes:

- Cidades de médio porte com melhor infraestrutura (ex.: Canaã dos Carajás, PA) têm obtido bons resultados em indicadores de saúde, educação e saneamento.
- Municípios próximos a grandes centros urbanos (ex.: cidades no entorno de Manaus e Belém) apresentam índices mais elevados em relação as outras cidades da Amazônia Legal. No entanto, os índices das cidades Amazônicas ainda são muito baixos, em sua maioria abaixo da média nacional.

Destaque negativo: desigualdades regionais

A Amazônia Legal é marcada por contrastes significativos:

- Cidades como Manaus (AM) e Belém (PA) possuem melhores índices devido à urbanização e maior acesso a recursos.
- Municípios pequenos e isolados, como os do interior do Acre e Amazonas, continuam com índices muito baixos, especialmente em saneamento e infraestrutura básica.

Nível de Desenvolvimento Sustentável

Cidades da Amazônia Legal: 772

IDSC-BR	Pontuação geral	Ano-base: 2024
Muito alto	80-100	0 (0%)
Alto	60-79,99	91 (11,8%)
Médio	50-59,99	294 (38,1%)
Baixo	40-49,99	277 (35,9%)
Muito baixo	0-39,99	110 (14,2%)
Informação não disponível		



Sumário

Introdução

O Instituto Cidades Sustentáveis

IDSC-BR

• Principais destaques

• [Desempenho médio](#)

• Desempenho médio por população

• Melhores e piores desempenhos

ODS | Avanços e desafios

• ODS 1 | Erradicar a pobreza

• ODS 2 | Fome zero e agricultura sustentável

• ODS 3 | Saúde e bem estar

• ODS 4 | Educação de qualidade

• ODS 5 | Igualdade de gênero

• ODS 6 | Água potável e saneamento

• ODS 7 | Energia limpa e acessível

• ODS 8 | Trabalho decente e crescimento econômico

• ODS 9 | Indústria, Inovação e infraestrutura

• ODS 10 | Redução das desigualdades

• ODS 11 | Cidades e comunidades sustentáveis

• ODS 12 | Consumo e produção responsáveis

• ODS 13 | Ação contra a mudança global do clima

• ODS 14 | Vida na água

• ODS 15 | Vida terrestre

• ODS 16 | Paz, justiça e instituições eficazes

• ODS 17 | Parcerias e meios de implementação

Considerações Finais

Créditos

Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades (IDSC-BR) | Desempenho Médio

Média nacional | 2024

Pontuação média

46,7 **Baixo**
Nível de desenvolvimento sustentável

Melhor desempenho

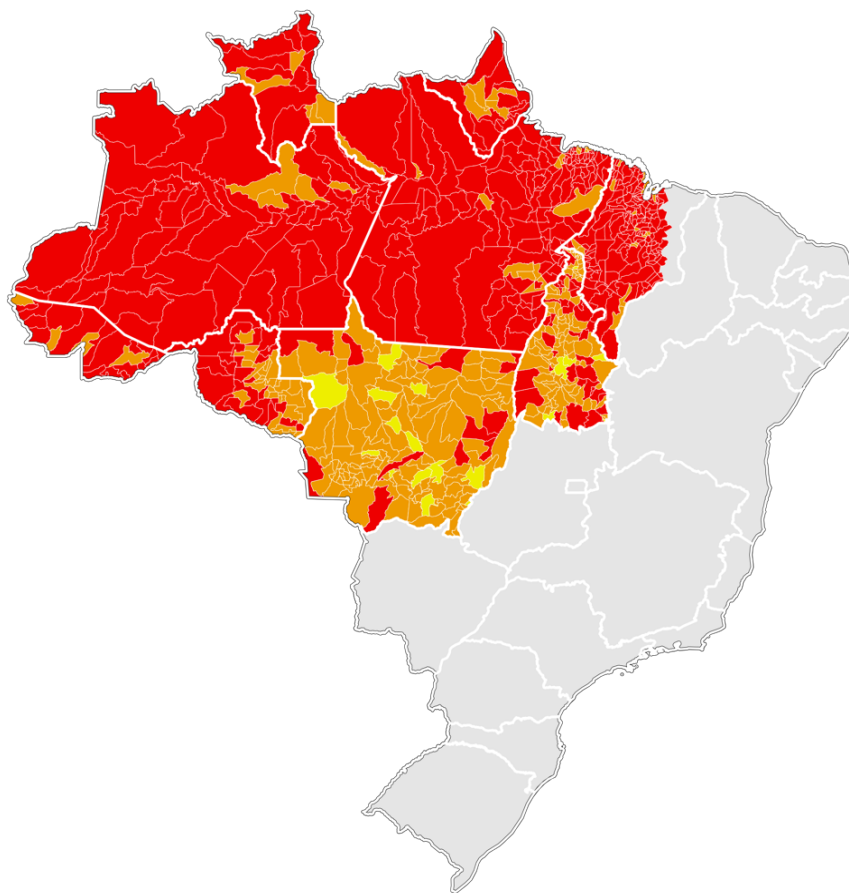
Mato Grosso

44,93 **Baixo**
Nível de desenvolvimento sustentável

Pior desempenho

Amazonas

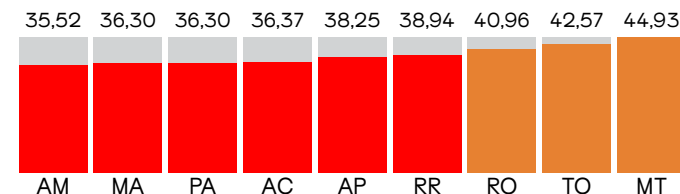
35,52 **Muito baixo**
Nível de desenvolvimento sustentável



O gráfico apresenta o desempenho médio no IDSC-BR 2024 com recorte das cidades da Amazônia Legal, por estado. Ele permite identificar quais estados da Amazônia Legal possuem melhores e piores desempenhos no índice.

Média estadual | IDSC-BR 2024

Pontuação média



Nível de Desenvolvimento Sustentável

Cidades da Amazônia Legal: 772

IDSC-BR	Pontuação geral	Ano-base: 2024
Muito alto	80-100	0 (0%)
Alto	60-79,99	91 (11,8%)
Médio	50-59,99	294 (38,1%)
Baixo	40-49,99	277 (35,9%)
Muito baixo	0-39,99	110 (14,2%)
Informação não disponível		



Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades (IDSC-BR) | Desempenho Médio

Sumário

Introdução

O Instituto Cidades Sustentáveis

IDSC-BR

- Principais destaques
- Desempenho médio
- [Desempenho médio por população](#)
- Melhores e piores desempenhos

ODS | Avanços e desafios

- ODS 1 | Erradicar a pobreza
- ODS 2 | Fome zero e agricultura sustentável
- ODS 3 | Saúde e bem estar
- ODS 4 | Educação de qualidade
- ODS 5 | Igualdade de gênero
- ODS 6 | Água potável e saneamento
- ODS 7 | Energia limpa e acessível
- ODS 8 | Trabalho decente e crescimento econômico
- ODS 9 | Indústria, Inovação e infraestrutura
- ODS 10 | Redução das desigualdades
- ODS 11 | Cidades e comunidades sustentáveis
- ODS 12 | Consumo e produção responsáveis
- ODS 13 | Ação contra a mudança global do clima
- ODS 14 | Vida na água
- ODS 15 | Vida terrestre
- ODS 16 | Paz, justiça e instituições eficazes
- ODS 17 | Parcerias e meios de implementação

Considerações Finais

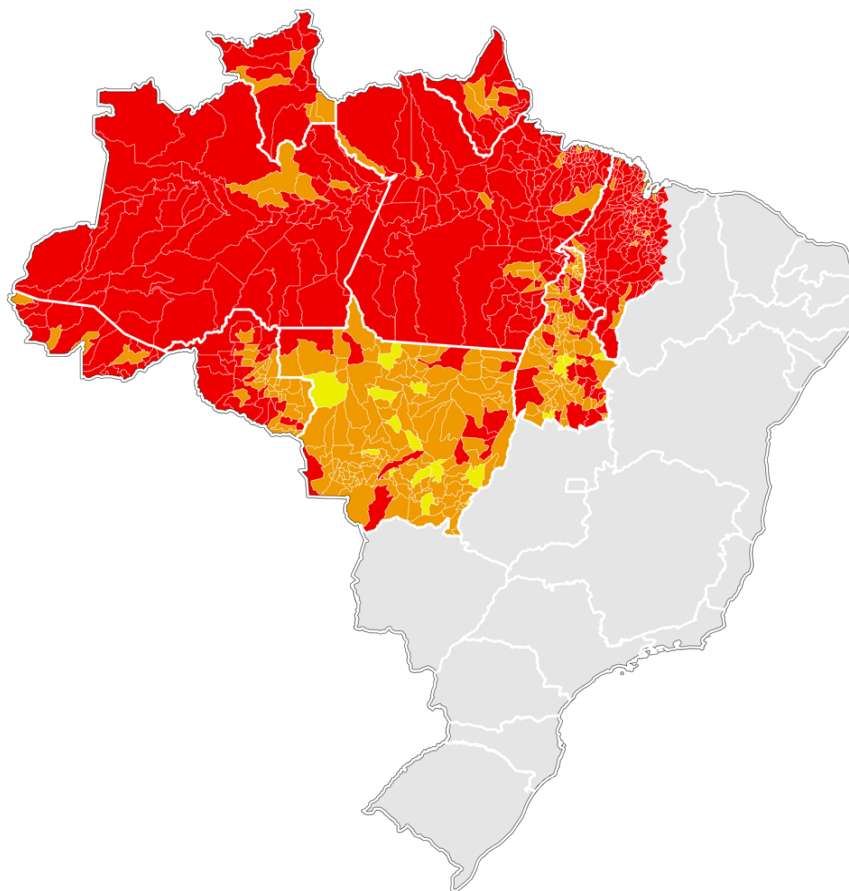
Créditos

Resumo populacional:

- Total de municípios analisados: **772**
- Média populacional: **~34.513 habitantes**
- Desvio padrão: **~108.128 habitantes** (grande variação populacional)
- População mínima: **1.010 habitantes**
- População máxima: **2.063.547 habitantes**

Quartis populacionais:

- **25%** dos municípios têm menos de **~7.054** habitantes.
- **50%** (mediana) têm até **~14.825** habitantes.
- **75%** têm até **~28.596** habitantes.



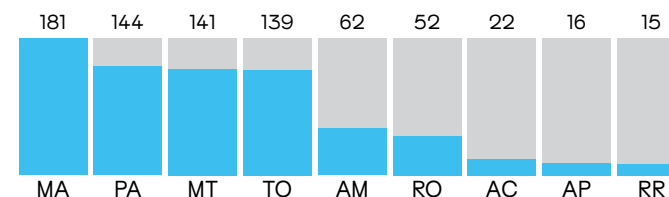
Distribuição da população das cidades na Amazônia Legal

Número de cidades x população (habitantes)

Distribuição Populacional: A maioria das cidades tem populações menores que 50.000 habitantes, com concentração significativa abaixo de 10.000. Existem poucos municípios com populações muito altas, indicando uma distribuição assimétrica.

Distribuição de cidades por estado na Amazônia Legal

Número de cidades



Distribuição de Cidades por Estado: Maranhão lidera com o maior número de municípios (181), seguido por Pará (144) e Mato Grosso (141). Roraima, Amapá e Acre possuem os menores números de municípios na Amazônia Legal.

Nível de Desenvolvimento Sustentável

Cidades da Amazônia Legal: 772

IDSC-BR	Pontuação geral	Ano-base: 2024
Muito alto	80-100	0 (0%)
Alto	60-79,99	91 (11,8%)
Médio	50-59,99	294 (38,1%)
Baixo	40-49,99	277 (35,9%)
Muito baixo	0-39,99	110 (14,2%)
Informação não disponível		



Sumário

Introdução

O Instituto Cidades Sustentáveis

IDSC-BR

- Principais destaques
- Desempenho médio
- Desempenho médio por população
- [Melhores e piores desempenhos](#)

ODS | Avanços e desafios

- ODS 1 | Erradicar a pobreza
- ODS 2 | Fome zero e agricultura sustentável
- ODS 3 | Saúde e bem estar
- ODS 4 | Educação de qualidade
- ODS 5 | Igualdade de gênero
- ODS 6 | Água potável e saneamento
- ODS 7 | Energia limpa e acessível
- ODS 8 | Trabalho decente e crescimento econômico
- ODS 9 | Indústria, Inovação e infraestrutura
- ODS 10 | Redução das desigualdades
- ODS 11 | Cidades e comunidades sustentáveis
- ODS 12 | Consumo e produção responsáveis
- ODS 13 | Ação contra a mudança global do clima
- ODS 14 | Vida na água
- ODS 15 | Vida terrestre
- ODS 16 | Paz, justiça e instituições eficazes
- ODS 17 | Parcerias e meios de implementação

Considerações Finais

Créditos

ODS | Melhores e piores desempenhos

Melhores desempenhos

Pontuação média

66,24
50,59

ODS 3

Saúde e bem estar

ODS 10

Redução das desigualdades



Piores desempenhos

Pontuação média

7,67
2,88

ODS 9

Indústria, inovação e infraestrutura

ODS 14

Vida na água



Desafios estruturais persistentes

- A maior parte dos municípios da Amazônia Legal enfrenta dificuldades estruturais, o que reflete em baixos índices nos seguintes ODS:
- ODS 6 (Água potável e saneamento): Baixa cobertura de esgoto tratado e coleta de resíduos sólidos. Muitos municípios ainda dependem de soluções improvisadas para tratamento de água.
- ODS 12 (Consumo e produção responsáveis): A coleta seletiva é praticamente inexistente em muitos municípios menores. Há grande dependência de lixões e pouco avanço na implementação de políticas de reciclagem.

Progresso em setores específicos

- Apesar das dificuldades, algumas cidades da Amazônia Legal estão se destacando em aspectos específicos:
- Saúde (ODS 3): Municípios com maior financiamento público, como Parauapebas (PA), têm apresentado melhorias nos indicadores de saúde, como redução na mortalidade infantil.
- Energia renovável (ODS 7): Projetos de energia solar e hídrica.
- Educação (ODS 4): Programas estaduais e federais estão ajudando a aumentar as taxas de alfabetização.



ODS 1 | Erradicar a pobreza

Sumário

Introdução

O Instituto Cidades Sustentáveis

IDSC-BR

- Principais destaques
- Desempenho médio
- Desempenho médio por população
- Melhores e piores desempenhos

ODS | Avanços e desafios

- [ODS 1 | Erradicar a pobreza](#)
- ODS 2 | Fome zero e agricultura sustentável
- ODS 3 | Saúde e bem estar
- ODS 4 | Educação de qualidade
- ODS 5 | Igualdade de gênero
- ODS 6 | Água potável e saneamento
- ODS 7 | Energia limpa e acessível
- ODS 8 | Trabalho decente e crescimento econômico
- ODS 9 | Indústria, Inovação e infraestrutura
- ODS 10 | Redução das desigualdades
- ODS 11 | Cidades e comunidades sustentáveis
- ODS 12 | Consumo e produção responsáveis
- ODS 13 | Ação contra a mudança global do clima
- ODS 14 | Vida na água
- ODS 15 | Vida terrestre
- ODS 16 | Paz, justiça e instituições eficazes
- ODS 17 | Parcerias e meios de implementação

Considerações Finais

Créditos

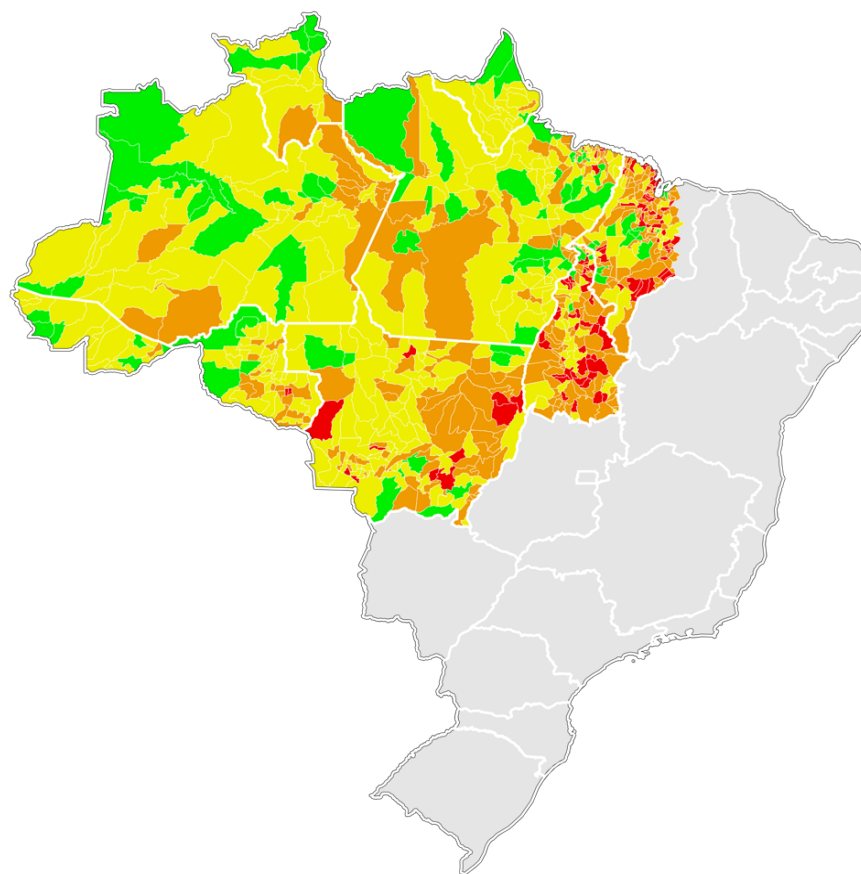


Melhores pontuações:

- Oiapoque (AP): 77,63
- Tabatinga (AM): 77,53
- Amaturá (AM): 74,64
- Alto Alegre (RR): 74,11
- Manaus (AM): 73,22

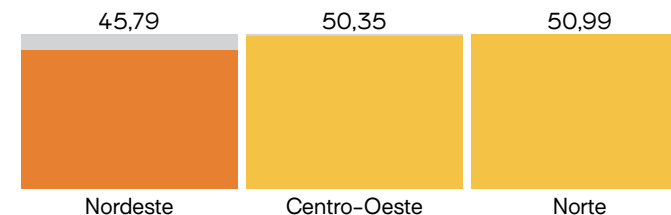
Piores pontuações:

- Centenário (TO): 23,47
- Novo Alegre (TO): 24,87
- Lagoa do Tocantins (TO): 28,35
- Couto Magalhães (TO): 29,02
- Guimarães (MA): 29,32



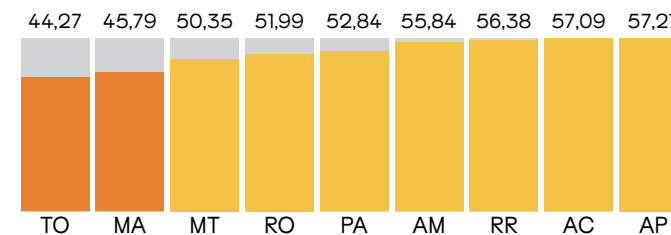
Média regional | ODS 1

Pontuação média



Média estadual | ODS 1

Pontuação média



Nível de Desenvolvimento Sustentável

Cidades da Amazônia Legal: 772

IDSC-BR

IDSC-BR	Pontuação geral	Ano-base: 2024
Muito alto	80-100	0 (0%)
Alto	60-79,99	91 (11,8%)
Médio	50-59,99	294 (38,1%)
Baixo	40-49,99	277 (35,9%)
Muito baixo	0-39,99	110 (14,2%)
Informação não disponível		



Sumário

Introdução

O Instituto Cidades Sustentáveis

IDSC-BR

- Principais destaques
- Desempenho médio
- Desempenho médio por população
- Melhores e piores desempenhos

ODS | Avanços e desafios

- ODS 1 | Erradicar a pobreza
- **ODS 2 | Fome zero e agricultura sustentável**
- ODS 3 | Saúde e bem estar
- ODS 4 | Educação de qualidade
- ODS 5 | Igualdade de gênero
- ODS 6 | Água potável e saneamento
- ODS 7 | Energia limpa e acessível
- ODS 8 | Trabalho decente e crescimento econômico
- ODS 9 | Indústria, Inovação e infraestrutura
- ODS 10 | Redução das desigualdades
- ODS 11 | Cidades e comunidades sustentáveis
- ODS 12 | Consumo e produção responsáveis
- ODS 13 | Ação contra a mudança global do clima
- ODS 14 | Vida na água
- ODS 15 | Vida terrestre
- ODS 16 | Paz, justiça e instituições eficazes
- ODS 17 | Parcerias e meios de implementação

Considerações Finais

Créditos

ODS 2 | Fome zero e agricultura sustentável

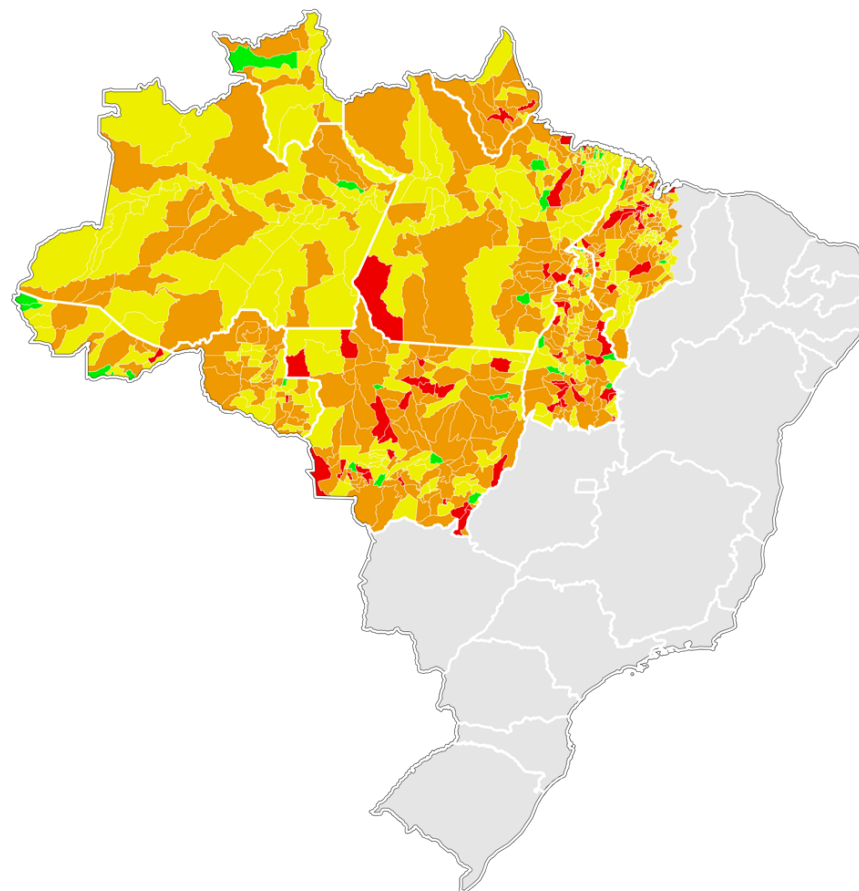


Melhores pontuações:

- São Félix do Tocantins (TO): 71,29
- Rodrigues Alves (AC): 67,61
- Capanema (PA): 66,22
- São João da Ponta (PA): 65,83
- Assis Brasil (AC): 64,99

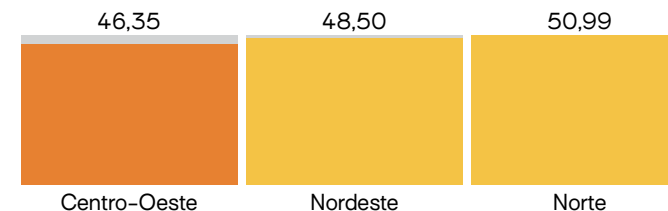
Piores pontuações:

- Ipiranga do Norte (MT): 20,65
- Nova Maringá (MT): 22,64
- Vila Bela da Santíssima Trindade (MT): 25,24
- Jacareacanga (PA): 27,51
- Várzea Grande (MT): 27,62



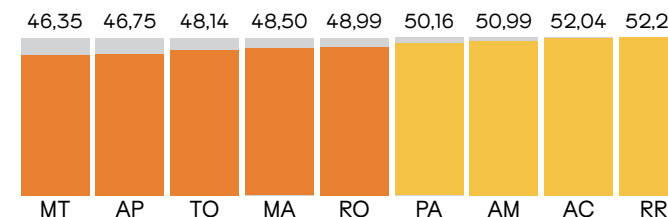
Média regional | ODS 2

Pontuação média



Média estadual | ODS 2

Pontuação média



Nível de Desenvolvimento Sustentável

Cidades da Amazônia Legal: 772

IDSC-BR

IDSC-BR	Pontuação geral	Ano-base: 2024
Muito alto	80-100	0 (0%)
Alto	60-79,99	32 (4,1%)
Médio	50-59,99	314 (40,7%)
Baixo	40-49,99	352 (35,6%)
Muito baixo	0-39,99	74 (9,6%)
Informação não disponível		



ODS 3 | Saúde e bem estar

Sumário

Introdução

O Instituto Cidades Sustentáveis

IDSC-BR

- Principais destaques
- Desempenho médio
- Desempenho médio por população
- Melhores e piores desempenhos

ODS | Avanços e desafios

- ODS 1 | Erradicar a pobreza
- ODS 2 | Fome zero e agricultura sustentável
- **ODS 3 | Saúde e bem estar**
- ODS 4 | Educação de qualidade
- ODS 5 | Igualdade de gênero
- ODS 6 | Água potável e saneamento
- ODS 7 | Energia limpa e acessível
- ODS 8 | Trabalho decente e crescimento econômico
- ODS 9 | Indústria, Inovação e infraestrutura
- ODS 10 | Redução das desigualdades
- ODS 11 | Cidades e comunidades sustentáveis
- ODS 12 | Consumo e produção responsáveis
- ODS 13 | Ação contra a mudança global do clima
- ODS 14 | Vida na água
- ODS 15 | Vida terrestre
- ODS 16 | Paz, justiça e instituições eficazes
- ODS 17 | Parcerias e meios de implementação

Considerações Finais

Créditos

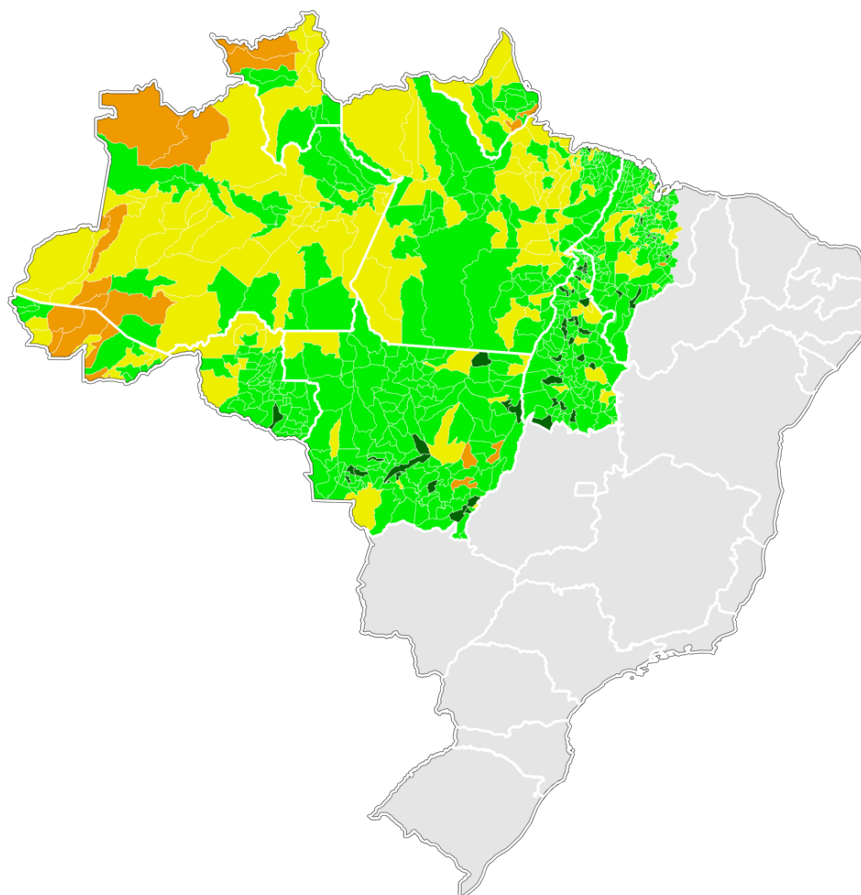


Melhores pontuações:

- Oliveira de Fátima (TO): 90,70
- Santo Afonso (MT): 88,44
- Itaporã do Tocantins (TO): 87,90
- São Salvador do Tocantins (TO): 87,29
- Serra Nova Dourada (MT): 86,87

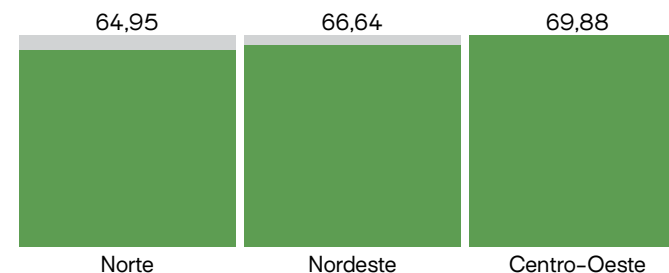
Piores pontuações:

- São Gabriel da Cachoeira (AM): 41,24
- Amajari (RR): 43,58
- Eirunepé (AM): 43,79
- Campinápolis (MT): 44,37
- São Paulo de Olivença (AM): 44,83



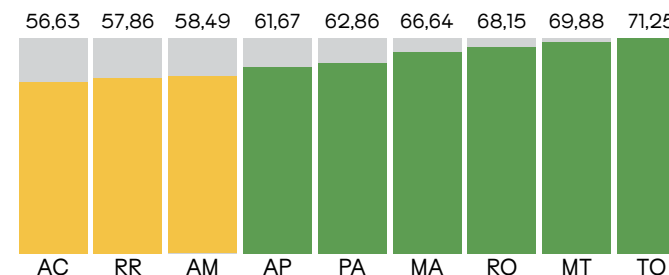
Média regional | ODS 3

Pontuação média



Média estadual | ODS 3

Pontuação média



Nível de Desenvolvimento Sustentável

Cidades da Amazônia Legal: 772

IDSC-BR	Pontuação geral	Ano-base: 2024
Muito alto	80-100	44 (5,7%)
Alto	60-79,99	555 (71,9%)
Médio	50-59,99	153 (19,8%)
Baixo	40-49,99	20 (2,6%)
Muito baixo	0-39,99	0 (0%)
Informação não disponível		



ODS 4 | Educação de qualidade

Sumário

Introdução

O Instituto Cidades Sustentáveis

IDSC-BR

- Principais destaques
- Desempenho médio
- Desempenho médio por população
- Melhores e piores desempenhos

ODS | Avanços e desafios

- ODS 1 | Erradicar a pobreza
- ODS 2 | Fome zero e agricultura sustentável
- ODS 3 | Saúde e bem estar
- **ODS 4 | Educação de qualidade**
- ODS 5 | Igualdade de gênero
- ODS 6 | Água potável e saneamento
- ODS 7 | Energia limpa e acessível
- ODS 8 | Trabalho decente e crescimento econômico
- ODS 9 | Indústria, Inovação e infraestrutura
- ODS 10 | Redução das desigualdades
- ODS 11 | Cidades e comunidades sustentáveis
- ODS 12 | Consumo e produção responsáveis
- ODS 13 | Ação contra a mudança global do clima
- ODS 14 | Vida na água
- ODS 15 | Vida terrestre
- ODS 16 | Paz, justiça e instituições eficazes
- ODS 17 | Parcerias e meios de implementação

Considerações Finais

Créditos

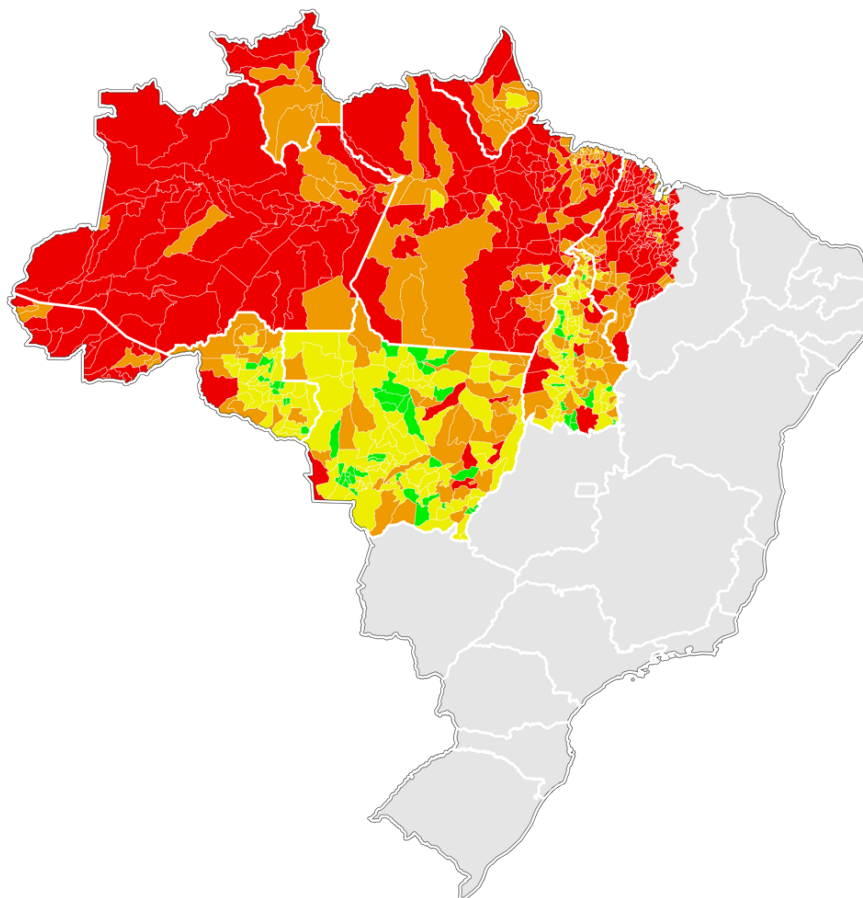


Melhores pontuações:

- Novo Horizonte do Norte (MT): 74,72
- Vale de São Domingos (MT): 70,84
- Ribeirãozinho (MT): 70,07
- Castanheiras (RO): 68,77
- Salto do Céu (MT): 67,23

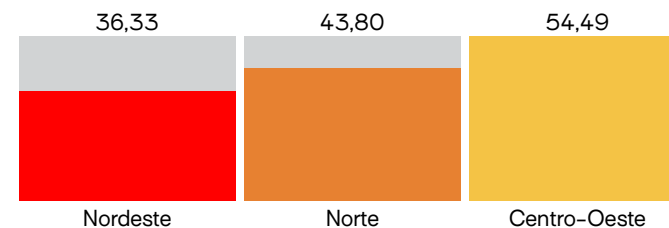
Piores pontuações:

- Pauini (AM): 11,05
- Lábrea (AM): 14,35
- Canutama (AM): 14,52
- Itamarati (AM): 14,58
- Santa Isabel do Rio Negro (AM): 17,82



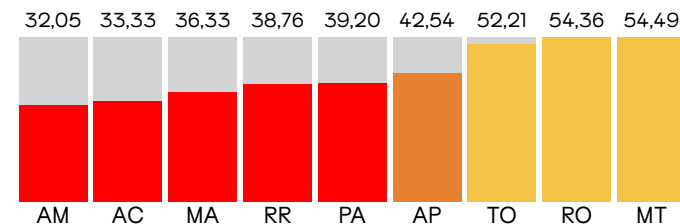
Média regional | ODS 4

Pontuação média



Média estadual | ODS 4

Pontuação média



Nível de Desenvolvimento Sustentável

Cidades da Amazônia Legal: 772

IDSC-BR	Pontuação geral	Ano-base: 2024
Muito alto	80-100	0 (0%)
Alto	60-79,99	61 (7,9%)
Médio	50-59,99	186 (24,1%)
Baixo	40-49,99	228 (23,24%)
Muito baixo	0-39,99	297 (38,5%)
Informação não disponível		



ODS 5 | Igualdade de gênero

Sumário

Introdução

O Instituto Cidades Sustentáveis

IDSC-BR

- Principais destaques
- Desempenho médio
- Desempenho médio por população
- Melhores e piores desempenhos

ODS | Avanços e desafios

- ODS 1 | Erradicar a pobreza
- ODS 2 | Fome zero e agricultura sustentável
- ODS 3 | Saúde e bem estar
- ODS 4 | Educação de qualidade
- **ODS 5 | Igualdade de gênero**
- ODS 6 | Água potável e saneamento
- ODS 7 | Energia limpa e acessível
- ODS 8 | Trabalho decente e crescimento econômico
- ODS 9 | Indústria, Inovação e infraestrutura
- ODS 10 | Redução das desigualdades
- ODS 11 | Cidades e comunidades sustentáveis
- ODS 12 | Consumo e produção responsáveis
- ODS 13 | Ação contra a mudança global do clima
- ODS 14 | Vida na água
- ODS 15 | Vida terrestre
- ODS 16 | Paz, justiça e instituições eficazes
- ODS 17 | Parcerias e meios de implementação

Considerações Finais

Créditos

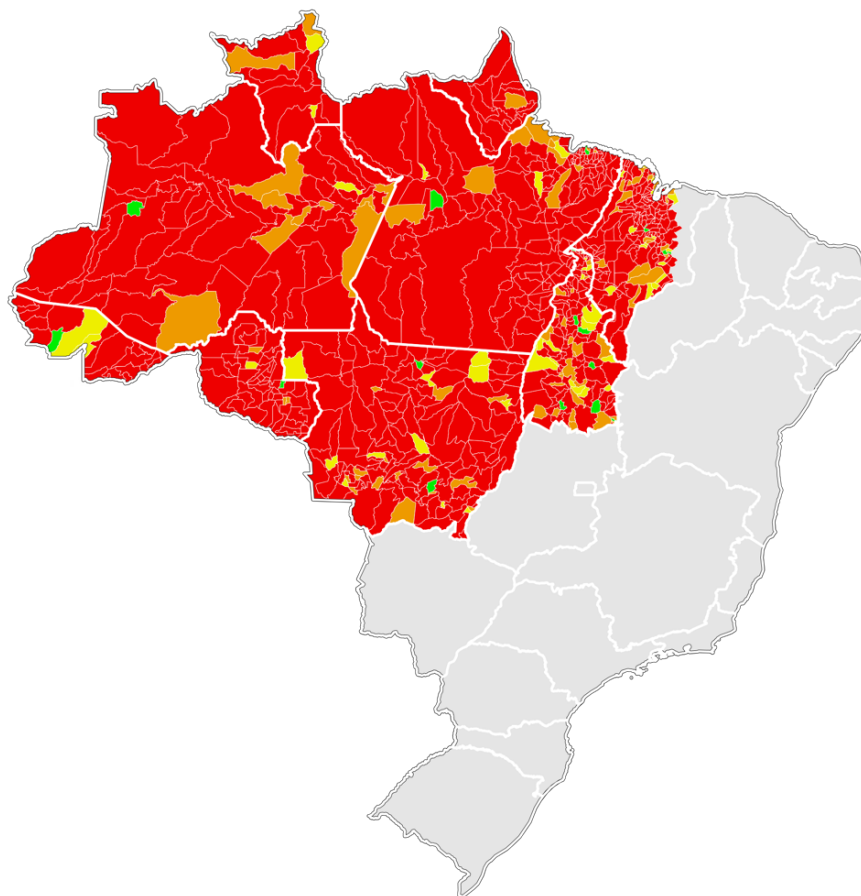


Melhores pontuações:

- Sucupira (TO): 75,16
- Nova Guarita (MT): 73,72
- Lavandeira (TO): 67,50
- Mojuí dos Campos (PA): 66,67
- Tupiratis (TO): 66,16

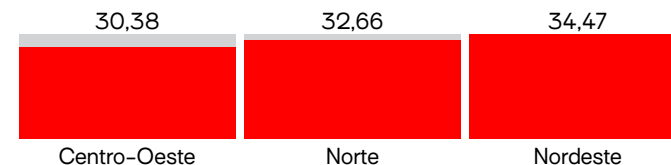
Piores pontuações:

- Bacabeira (MA): 4,67
- Pimenteiras do Oeste (RO): 8,78
- Óbidos (PA): 9,73
- Santo Antônio dos Lopes (MA): 10,46
- Presidente Figueiredo (AM): 11,08



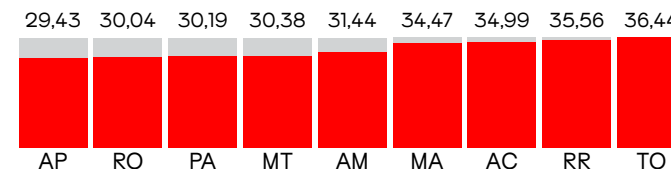
Média regional | ODS 5

Pontuação média



Média estadual | ODS 5

Pontuação média



Nível de Desenvolvimento Sustentável

Cidades da Amazônia Legal: 772

IDSC-BR	Pontuação geral	Ano-base: 2024
Muito alto	80-100	0 (0%)
Alto	60-79,99	16 (2,1%)
Médio	50-59,99	50 (6,5%)
Baixo	40-49,99	85 (11%)
Muito baixo	0-39,99	621 (80,4%)
Informação não disponível		



ODS 6 | Água potável e saneamento

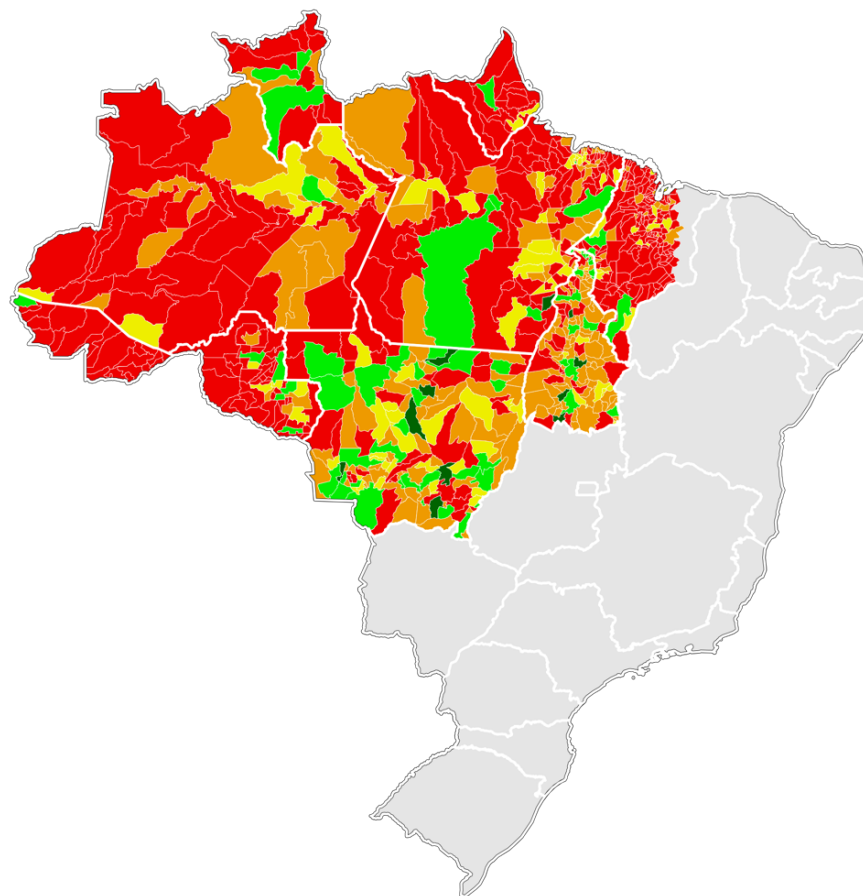


Melhores pontuações:

- Palmas (TO): 88,27
- Colinas do Tocantins (TO): 88,26
- Primavera do Leste (MT): 87,78
- Floresta do Araguaia (PA): 87,25
- Cláudia (MT): 86,25

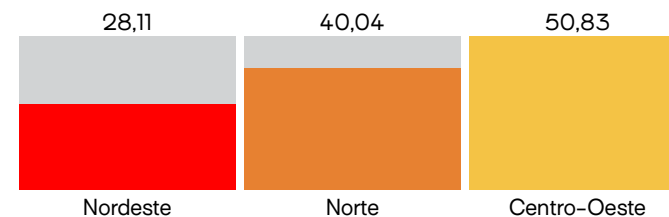
Piores pontuações:

- Feira Nova do Maranhão (MA): 0,00
- Lago da Pedra (MA): 0,43
- Paulo Ramos (MA): 1,60
- Anamá (AM): 1,76
- São João Batista (MA): 2,35



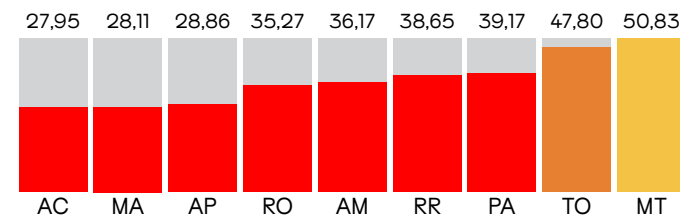
Média regional | ODS 6

Pontuação média



Média estadual | ODS 6

Pontuação média



Nível de Desenvolvimento Sustentável

Cidades da Amazônia Legal: 772

IDSC-BR	Pontuação geral	Ano-base: 2024
Muito alto	80-100	11 (1,4%)
Alto	60-79,99	63 (8,2%)
Médio	50-59,99	83 (10,8%)
Baixo	40-49,99	207 (26,8%)
Muito baixo	0-39,99	408 (52,8%)
Informação não disponível		

Sumário

Introdução

O Instituto Cidades Sustentáveis

IDSC-BR

- Principais destaques
- Desempenho médio
- Desempenho médio por população
- Melhores e piores desempenhos

ODS | Avanços e desafios

- ODS 1 | Erradicar a pobreza
- ODS 2 | Fome zero e agricultura sustentável
- ODS 3 | Saúde e bem estar
- ODS 4 | Educação de qualidade
- ODS 5 | Igualdade de gênero
- **ODS 6 | Água potável e saneamento**
- ODS 7 | Energia limpa e acessível
- ODS 8 | Trabalho decente e crescimento econômico
- ODS 9 | Indústria, Inovação e infraestrutura
- ODS 10 | Redução das desigualdades
- ODS 11 | Cidades e comunidades sustentáveis
- ODS 12 | Consumo e produção responsáveis
- ODS 13 | Ação contra a mudança global do clima
- ODS 14 | Vida na água
- ODS 15 | Vida terrestre
- ODS 16 | Paz, justiça e instituições eficazes
- ODS 17 | Parcerias e meios de implementação

Considerações Finais

Créditos



ODS 7 | Energia limpa e acessível

Sumário

Introdução

O Instituto Cidades Sustentáveis

IDSC-BR

- Principais destaques
- Desempenho médio
- Desempenho médio por população
- Melhores e piores desempenhos

ODS | Avanços e desafios

- ODS 1 | Erradicar a pobreza
- ODS 2 | Fome zero e agricultura sustentável
- ODS 3 | Saúde e bem estar
- ODS 4 | Educação de qualidade
- ODS 5 | Igualdade de gênero
- ODS 6 | Água potável e saneamento
- **ODS 7 | Energia limpa e acessível**
- ODS 8 | Trabalho decente e crescimento econômico
- ODS 9 | Indústria, Inovação e infraestrutura
- ODS 10 | Redução das desigualdades
- ODS 11 | Cidades e comunidades sustentáveis
- ODS 12 | Consumo e produção responsáveis
- ODS 13 | Ação contra a mudança global do clima
- ODS 14 | Vida na água
- ODS 15 | Vida terrestre
- ODS 16 | Paz, justiça e instituições eficazes
- ODS 17 | Parcerias e meios de implementação

Considerações Finais

Créditos

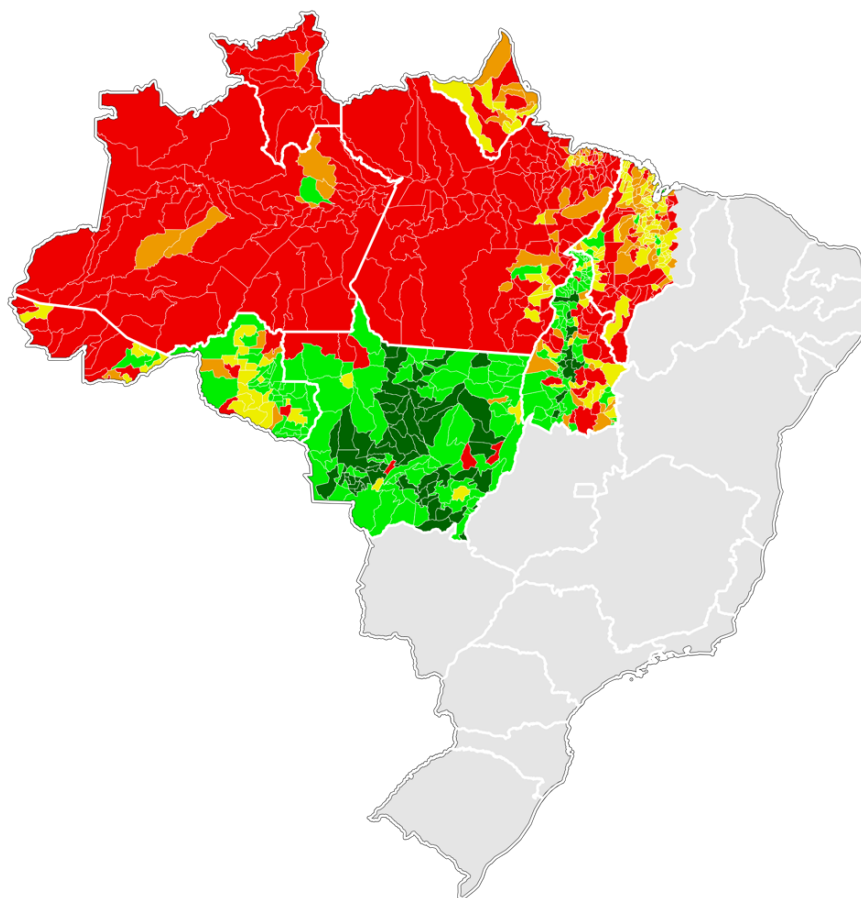


Melhores pontuações:

- Lucas do Rio Verde (MT): 93,28
- Nova Mutum (MT): 92,94
- Campo Novo do Parecis (MT): 92,30
- Sapezal (MT): 92,18
- Alto Taquari (MT): 92,18

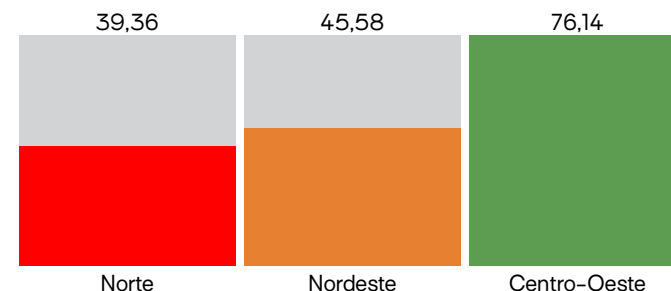
Piores pontuações:

- Rurópolis (PA): 0,00
- Ponta de Pedras (PA): 0,00
- Pacaraima (RR): 0,00
- Melgaço (PA): 0,00
- Senador José Porfírio (PA): 0,00



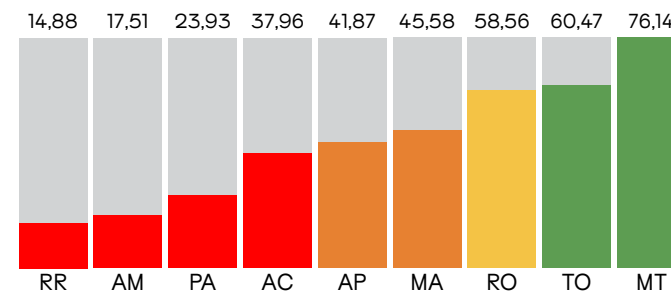
Média regional | ODS 7

Pontuação média



Média estadual | ODS 7

Pontuação média



Nível de Desenvolvimento Sustentável

Cidades da Amazônia Legal: 772

IDSC-BR

IDSC-BR	Pontuação geral	Ano-base: 2024
Muito alto	80-100	70 (9,1%)
Alto	60-79,99	187 (24,5%)
Médio	50-59,99	145 (18,8%)
Baixo	40-49,99	96 (12,4%)
Muito baixo	0-39,99	274 (35,5%)
Informação não disponível		



ODS 8 | Trabalho decente e crescimento econômico

Sumário

Introdução

O Instituto Cidades Sustentáveis

IDSC-BR

- Principais destaques
- Desempenho médio
- Desempenho médio por população
- Melhores e piores desempenhos

ODS | Avanços e desafios

- ODS 1 | Erradicar a pobreza
- ODS 2 | Fome zero e agricultura sustentável
- ODS 3 | Saúde e bem estar
- ODS 4 | Educação de qualidade
- ODS 5 | Igualdade de gênero
- ODS 6 | Água potável e saneamento
- ODS 7 | Energia limpa e acessível
- **ODS 8 | Trabalho decente e crescimento econômico**
- ODS 9 | Indústria, Inovação e infraestrutura
- ODS 10 | Redução das desigualdades
- ODS 11 | Cidades e comunidades sustentáveis
- ODS 12 | Consumo e produção responsáveis
- ODS 13 | Ação contra a mudança global do clima
- ODS 14 | Vida na água
- ODS 15 | Vida terrestre
- ODS 16 | Paz, justiça e instituições eficazes
- ODS 17 | Parcerias e meios de implementação

Considerações Finais

Créditos

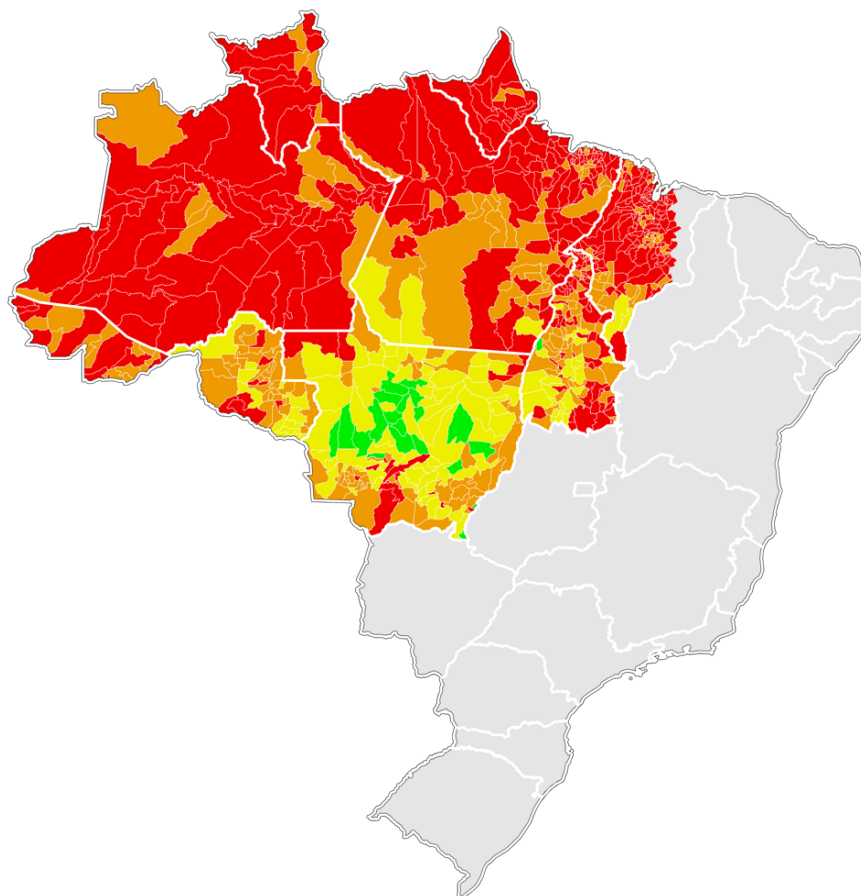


Melhores pontuações:

- Campos de Júlio (MT): 70,91
- Santo Antônio do Leste (MT): 70,13
- Santa Rita do Trivelato (MT): 69,05
- Porto dos Gaúchos (MT): 68,44
- Nova Mutum (MT): 68,35

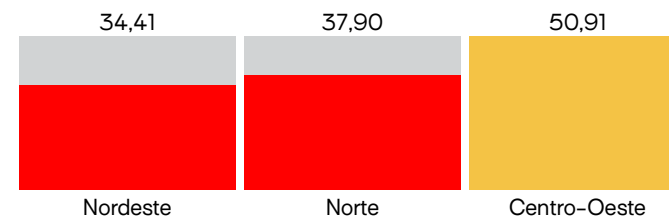
Piores pontuações:

- Bom Lugar (MA): 11,47
- Matões do Norte (MA): 12,93
- Maraã (AM): 13,42
- Rio da Conceição (TO): 13,68
- Esperantina (TO): 14,55



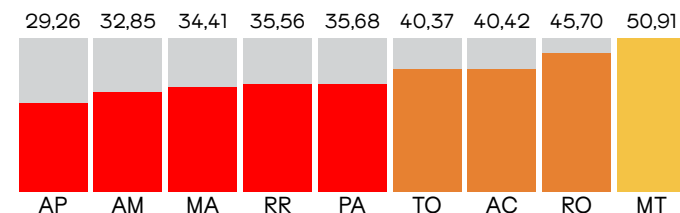
Média regional | ODS 8

Pontuação média



Média estadual | ODS 8

Pontuação média



Nível de Desenvolvimento Sustentável

Cidades da Amazônia Legal: 772

IDSC-BR

Nível	Pontuação geral	Ano-base: 2024
Muito alto	80-100	0 (0%)
Alto	60-79,99	21 (2,7%)
Médio	50-59,99	98 (12,7%)
Baixo	40-49,99	233 (30,2%)
Muito baixo	0-39,99	420 (54,4%)
Informação não disponível		



ODS 9 | Indústria, inovação e infraestrutura

Sumário

Introdução

O Instituto Cidades Sustentáveis

IDSC-BR

- Principais destaques
- Desempenho médio
- Desempenho médio por população
- Melhores e piores desempenhos

ODS | Avanços e desafios

- ODS 1 | Erradicar a pobreza
- ODS 2 | Fome zero e agricultura sustentável
- ODS 3 | Saúde e bem estar
- ODS 4 | Educação de qualidade
- ODS 5 | Igualdade de gênero
- ODS 6 | Água potável e saneamento
- ODS 7 | Energia limpa e acessível
- ODS 8 | Trabalho decente e crescimento econômico
- **ODS 9 | Indústria, Inovação e infraestrutura**
- ODS 10 | Redução das desigualdades
- ODS 11 | Cidades e comunidades sustentáveis
- ODS 12 | Consumo e produção responsáveis
- ODS 13 | Ação contra a mudança global do clima
- ODS 14 | Vida na água
- ODS 15 | Vida terrestre
- ODS 16 | Paz, justiça e instituições eficazes
- ODS 17 | Parcerias e meios de implementação

Considerações Finais

Créditos

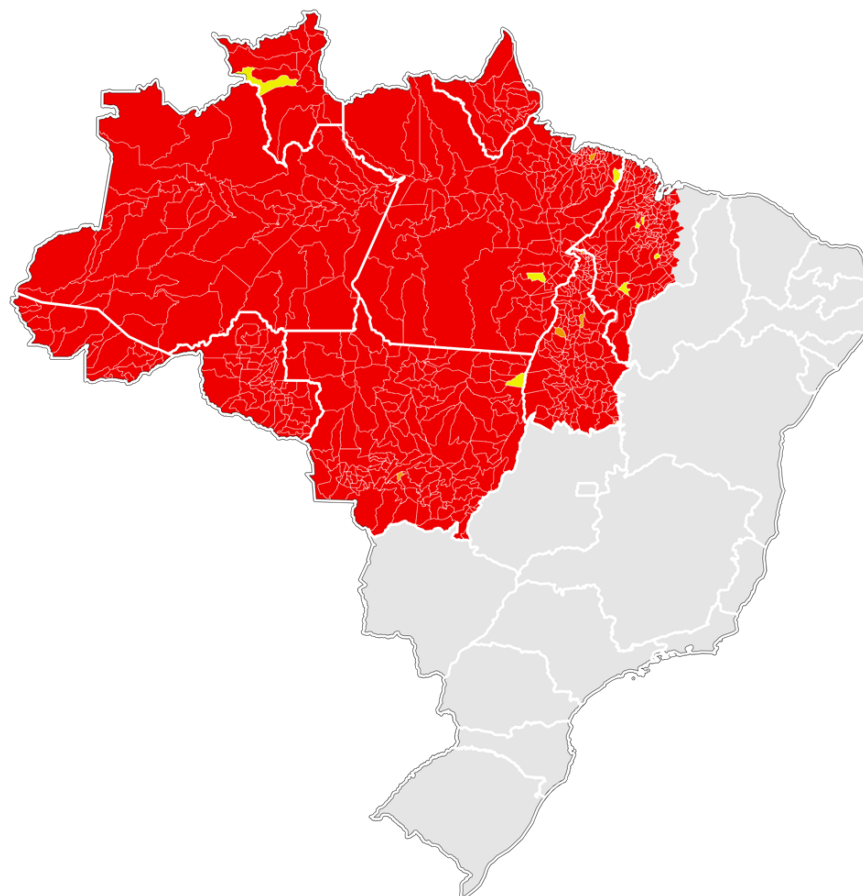


Melhores pontuações:

- Fortaleza dos Nogueiras (MA): 52,82
- Canaã dos Carajás (PA): 52,21
- Cachoeira do Piriá (PA): 51,75
- Raposa (MA): 51,59
- Altamira do Maranhão (MA): 50,83

Piores pontuações:

- São João do Soter (MA): 0,00
- São Roberto (MA): 0,00
- Cajapió (MA): 0,00
- Cutias (AP): 0,00
- Careiro da Várzea (AM): 0,00



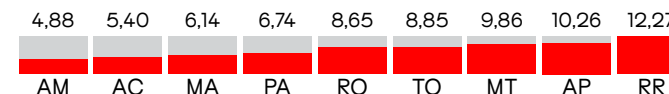
Média regional | ODS 9

Pontuação média



Média estadual | ODS 9

Pontuação média



Nível de Desenvolvimento Sustentável

Cidades da Amazônia Legal: 772

IDSC-BR

IDSC-BR	Pontuação geral	Ano-base: 2024
Muito alto	80-100	0 (0%)
Alto	60-79,99	0 (0%)
Médio	50-59,99	9 (1,2%)
Baixo	40-49,99	6 (0,8%)
Muito baixo	0-39,99	757 (98,1%)
Informação não disponível		



ODS 10 | Redução das desigualdades

Sumário

Introdução

O Instituto Cidades Sustentáveis

IDSC-BR

- Principais destaques
- Desempenho médio
- Desempenho médio por população
- Melhores e piores desempenhos

ODS | Avanços e desafios

- ODS 1 | Erradicar a pobreza
- ODS 2 | Fome zero e agricultura sustentável
- ODS 3 | Saúde e bem estar
- ODS 4 | Educação de qualidade
- ODS 5 | Igualdade de gênero
- ODS 6 | Água potável e saneamento
- ODS 7 | Energia limpa e acessível
- ODS 8 | Trabalho decente e crescimento econômico
- ODS 9 | Indústria, Inovação e infraestrutura
- **ODS 10 | Redução das desigualdades**
- ODS 11 | Cidades e comunidades sustentáveis
- ODS 12 | Consumo e produção responsáveis
- ODS 13 | Ação contra a mudança global do clima
- ODS 14 | Vida na água
- ODS 15 | Vida terrestre
- ODS 16 | Paz, justiça e instituições eficazes
- ODS 17 | Parcerias e meios de implementação

Considerações Finais

Créditos

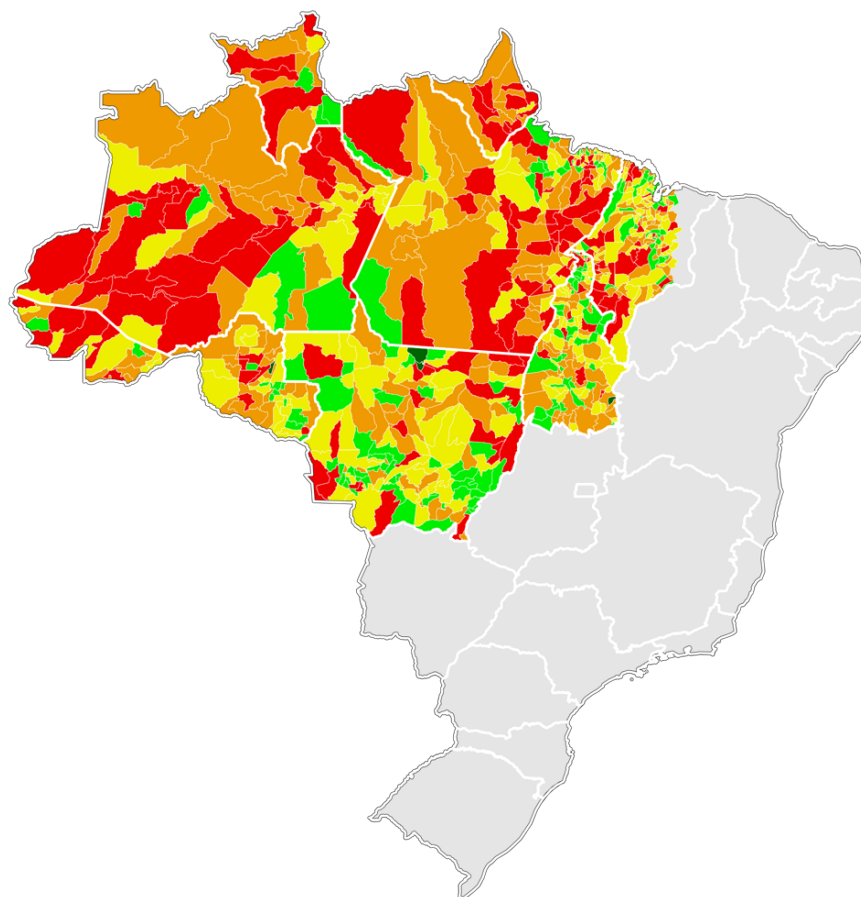


Melhores pontuações:

- Nova Guarita (MT): 82,78
- Novo Mundo (MT): 82,53
- Vale do Paraíso (RO): 81,30
- Novo Jardim (TO): 80,08
- Araguaína (MT): 79,98

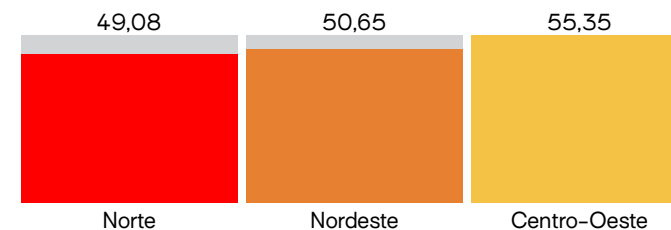
Piores pontuações:

- Pauini (AM): 19,30
- Eirunepé (AM): 19,51
- Anapu (PA): 21,77
- São Geraldo do Araguaia (PA): 22,42
- Santa Maria do Pará (PA): 23,48



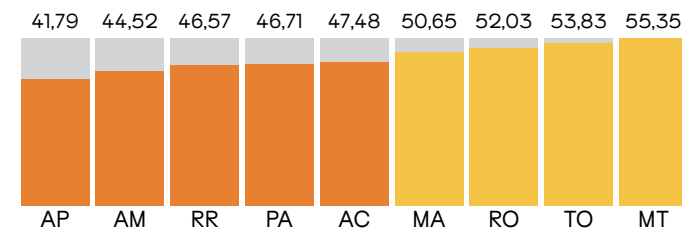
Média regional | ODS 10

Pontuação média



Média estadual | ODS 10

Pontuação média



Nível de Desenvolvimento Sustentável

Cidades da Amazônia Legal: 772

IDSC-BR

Nível	Pontuação geral	Ano-base: 2024
Muito alto	80-100	0 (0,5%)
Alto	60-79,99	161 (20,9%)
Médio	50-59,99	227 (29,4%)
Baixo	40-49,99	237 (30,7%)
Muito baixo	0-39,99	143 (18,5%)
Informação não disponível		



ODS 11 | Cidades e comunidades sustentáveis

Sumário

Introdução

O Instituto Cidades Sustentáveis

IDSC-BR

- Principais destaques
- Desempenho médio
- Desempenho médio por população
- Melhores e piores desempenhos

ODS | Avanços e desafios

- ODS 1 | Erradicar a pobreza
- ODS 2 | Fome zero e agricultura sustentável
- ODS 3 | Saúde e bem estar
- ODS 4 | Educação de qualidade
- ODS 5 | Igualdade de gênero
- ODS 6 | Água potável e saneamento
- ODS 7 | Energia limpa e acessível
- ODS 8 | Trabalho decente e crescimento econômico
- ODS 9 | Indústria, Inovação e infraestrutura
- ODS 10 | Redução das desigualdades
- **ODS 11 | Cidades e comunidades sustentáveis**
- ODS 12 | Consumo e produção responsáveis
- ODS 13 | Ação contra a mudança global do clima
- ODS 14 | Vida na água
- ODS 15 | Vida terrestre
- ODS 16 | Paz, justiça e instituições eficazes
- ODS 17 | Parcerias e meios de implementação

Considerações Finais

Créditos

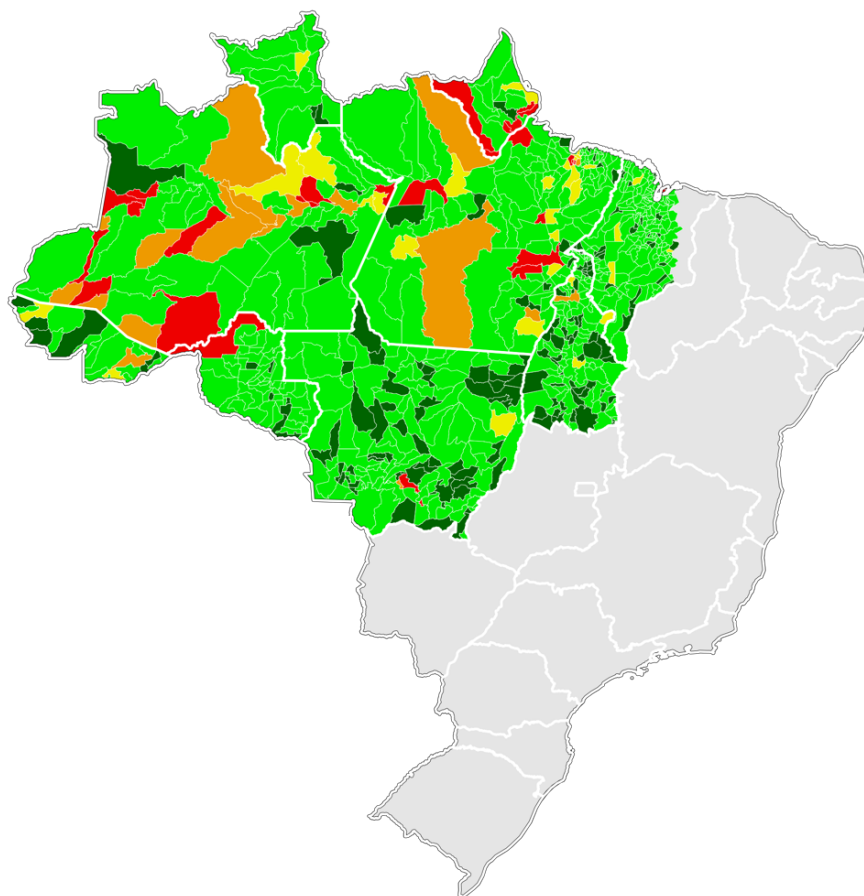


Melhores pontuações:

- Tupirama (TO): 100,00
- São José do Povo (MT): 100,00
- Lavandeira (TO): 100,00
- Araguinha (MT): 100,00
- Santa Carmem (MT): 100,00

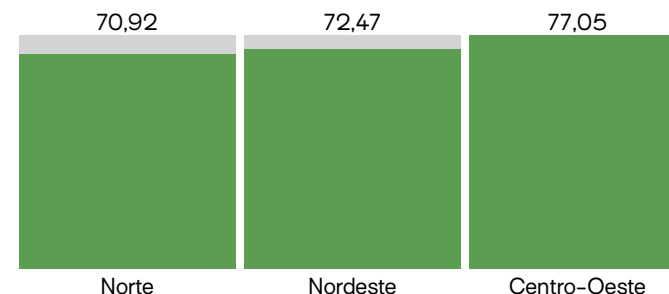
Piores pontuações:

- Amaturá (AM): 20,52
- Marituba (PA): 21,20
- Laranjal do Jari (AP): 21,56
- Ananindeua (PA): 21,60
- Raposa (MA): 21,90



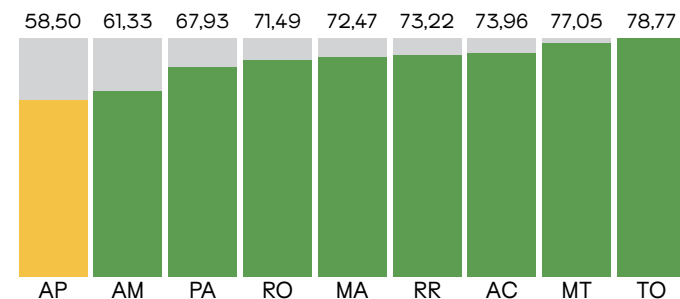
Média regional | ODS 11

Pontuação média



Média estadual | ODS 11

Pontuação média



Nível de Desenvolvimento Sustentável

Cidades da Amazônia Legal: 772

IDSC-BR

IDSC-BR	Pontuação geral	Ano-base: 2024
Muito alto	80-100	157 (20,3%)
Alto	60-79,99	537 (69,6%)
Médio	50-59,99	30 (3,9%)
Baixo	40-49,99	18 (2,3%)
Muito baixo	0-39,99	30 (3,9%)
Informação não disponível		



ODS 12 | Consumo e produção responsáveis

Sumário

Introdução

O Instituto Cidades Sustentáveis

IDSC-BR

- Principais destaques
- Desempenho médio
- Desempenho médio por população
- Melhores e piores desempenhos

ODS | Avanços e desafios

- ODS 1 | Erradicar a pobreza
- ODS 2 | Fome zero e agricultura sustentável
- ODS 3 | Saúde e bem estar
- ODS 4 | Educação de qualidade
- ODS 5 | Igualdade de gênero
- ODS 6 | Água potável e saneamento
- ODS 7 | Energia limpa e acessível
- ODS 8 | Trabalho decente e crescimento econômico
- ODS 9 | Indústria, Inovação e infraestrutura
- ODS 10 | Redução das desigualdades
- ODS 11 | Cidades e comunidades sustentáveis
- **ODS 12 | Consumo e produção responsáveis**
- ODS 13 | Ação contra a mudança global do clima
- ODS 14 | Vida na água
- ODS 15 | Vida terrestre
- ODS 16 | Paz, justiça e instituições eficazes
- ODS 17 | Parcerias e meios de implementação

Considerações Finais

Créditos

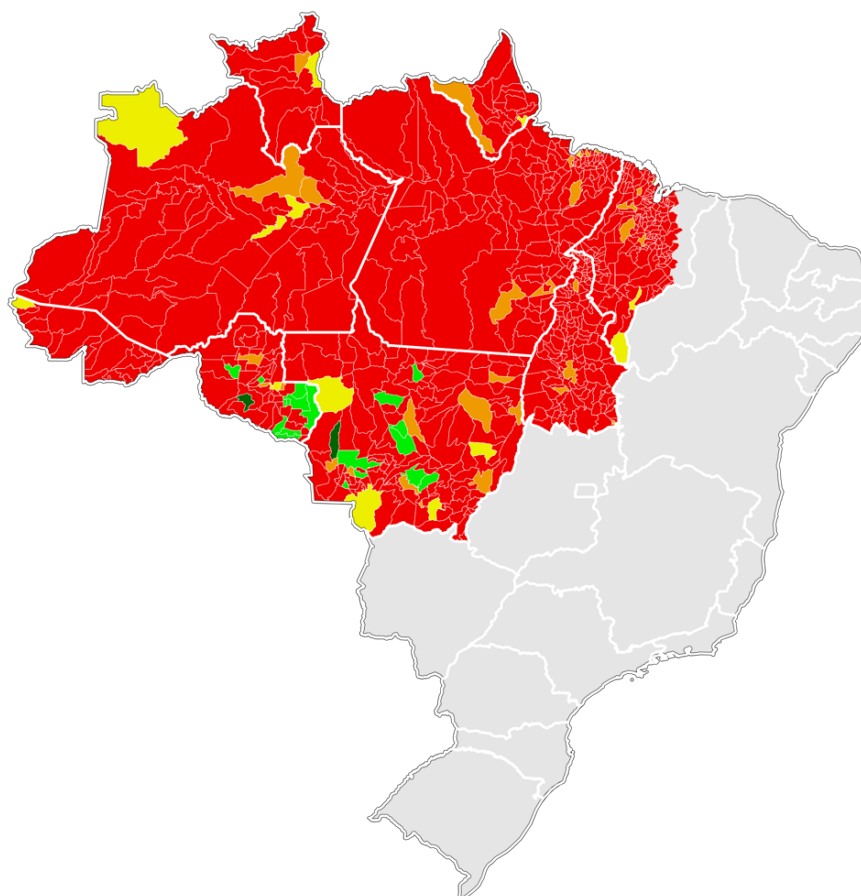


Melhores pontuações:

- Campos de Júlio (MT): 87,50
- Seringueiras (RO): 82,87
- Salto do Céu (MT): 79,69
- Pimenteiras do Oeste (RO): 75,93
- São Felipe D'Oeste (RO): 75,55

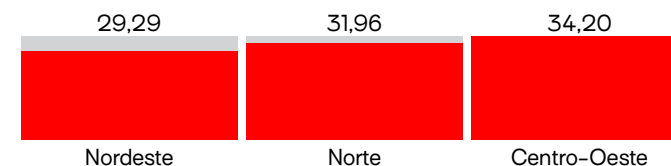
Piores pontuações:

- Peritoró (MA): 0,00
- Mucajá (RR): 1,21
- Axixá (MA): 3,03
- Óbidos (PA): 3,03
- Bernardo Sayão (TO): 3,03



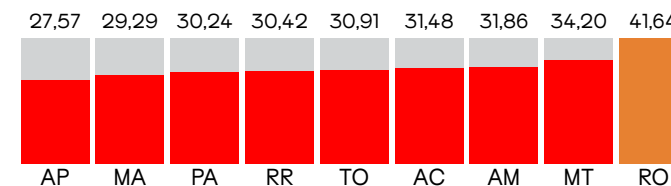
Média regional | ODS 12

Pontuação média



Média estadual | ODS 12

Pontuação média



Nível de Desenvolvimento Sustentável

Cidades da Amazônia Legal: 772

IDSC-BR	Pontuação geral	Ano-base: 2024
Muito alto	80-100	2 (0,3%)
Alto	60-79,99	18 (2,3%)
Médio	50-59,99	14 (1,8%)
Baixo	40-49,99	32 (4,1%)
Muito baixo	0-39,99	706 (91,5%)
Informação não disponível		



Sumário

Introdução

O Instituto Cidades Sustentáveis

IDSC-BR

- Principais destaques
- Desempenho médio
- Desempenho médio por população
- Melhores e piores desempenhos

ODS | Avanços e desafios

- ODS 1 | Erradicar a pobreza
- ODS 2 | Fome zero e agricultura sustentável
- ODS 3 | Saúde e bem estar
- ODS 4 | Educação de qualidade
- ODS 5 | Igualdade de gênero
- ODS 6 | Água potável e saneamento
- ODS 7 | Energia limpa e acessível
- ODS 8 | Trabalho decente e crescimento econômico
- ODS 9 | Indústria, Inovação e infraestrutura
- ODS 10 | Redução das desigualdades
- ODS 11 | Cidades e comunidades sustentáveis
- **ODS 12 | Consumo e produção responsáveis**
- ODS 13 | Ação contra a mudança global do clima
- ODS 14 | Vida na água
- ODS 15 | Vida terrestre
- ODS 16 | Paz, justiça e instituições eficazes
- ODS 17 | Parcerias e meios de implementação

Considerações Finais

Créditos

ODS 12 | Consumo e produção responsáveis (análise de indicadores)

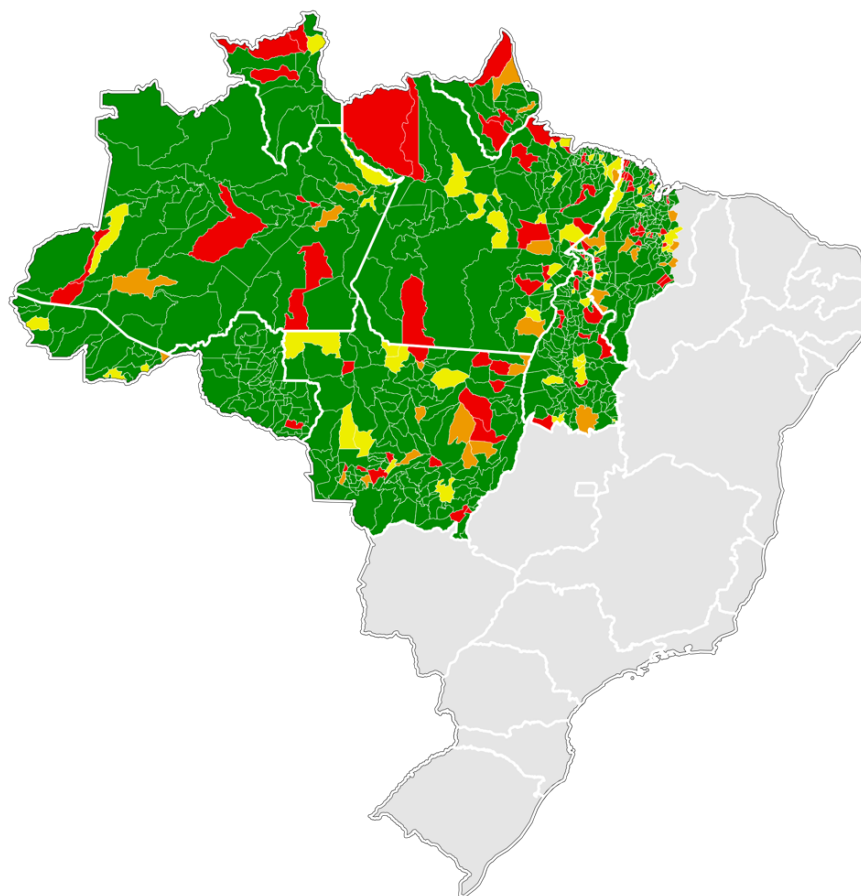


As 3 cidades com melhores indicadores:

- Acorizal (MT): 0,00 kg/dia/hab
- Nova Iorque (MA): 0,00 kg/dia/hab
- Araputanga (MT): 0,00 kg/dia/hab

As 3 cidades com piores indicadores:

- Peritoró (MA): 3,60 kg/dia/hab
- Mucajaí (RR): 3,12 kg/dia/hab
- Silvanópolis (TO): 3,00 kg/dia/hab



Resíduos sólidos domiciliares coletados per capita (kg/dia/hab)

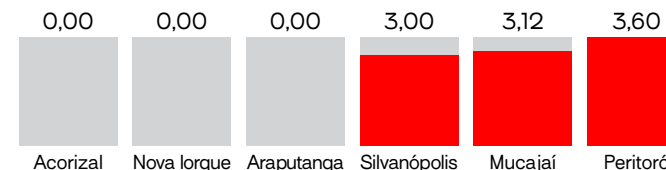
Unidade de medida: kg/dia/habitante | Fonte: SNIS

Descrição: Massa de resíduos domiciliares e públicos (rdo+r-pu) coletada per capita em relação à população total atendida pelo serviço de coleta. Índice calculado pelo SNIS. Referência: RS-INO28.

O gráfico apresenta os valores do indicador Resíduos sólidos domiciliares coletados per capita para os melhores e piores indicadores dos municípios.

Resíduos sólidos domiciliares (kg/dia/hab)

Pontuação média



Estatísticas básicas do indicador:

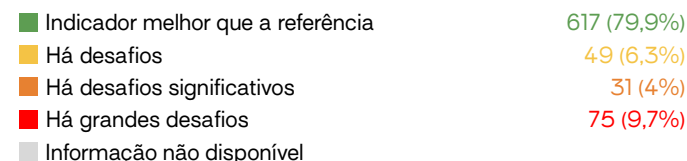
- Média: **0,97**
- Desvio padrão: **0,72**
- Mínimo: **0,00**
- 1º quartil (25%): **0,49**
- Mediana (50%): **0,82**
- 3º quartil (75%): **1,33**
- Máximo: **3,60**

Nível de Desenvolvimento Sustentável

Cidades da Amazônia Legal: 772

IDSC-BR | ODS 12: Resíduos sólidos domiciliares coletados per capita

Ano-base: 2024





Sumário

Introdução

O Instituto Cidades Sustentáveis

IDSC-BR

- Principais destaques
- Desempenho médio
- Desempenho médio por população
- Melhores e piores desempenhos

ODS | Avanços e desafios

- ODS 1 | Erradicar a pobreza
- ODS 2 | Fome zero e agricultura sustentável
- ODS 3 | Saúde e bem estar
- ODS 4 | Educação de qualidade
- ODS 5 | Igualdade de gênero
- ODS 6 | Água potável e saneamento
- ODS 7 | Energia limpa e acessível
- ODS 8 | Trabalho decente e crescimento econômico
- ODS 9 | Indústria, Inovação e infraestrutura
- ODS 10 | Redução das desigualdades
- ODS 11 | Cidades e comunidades sustentáveis
- **ODS 12 | Consumo e produção responsáveis**
- ODS 13 | Ação contra a mudança global do clima
- ODS 14 | Vida na água
- ODS 15 | Vida terrestre
- ODS 16 | Paz, justiça e instituições eficazes
- ODS 17 | Parcerias e meios de implementação

Considerações Finais

Créditos

ODS 12 | Consumo e produção responsáveis (análise de indicadores)

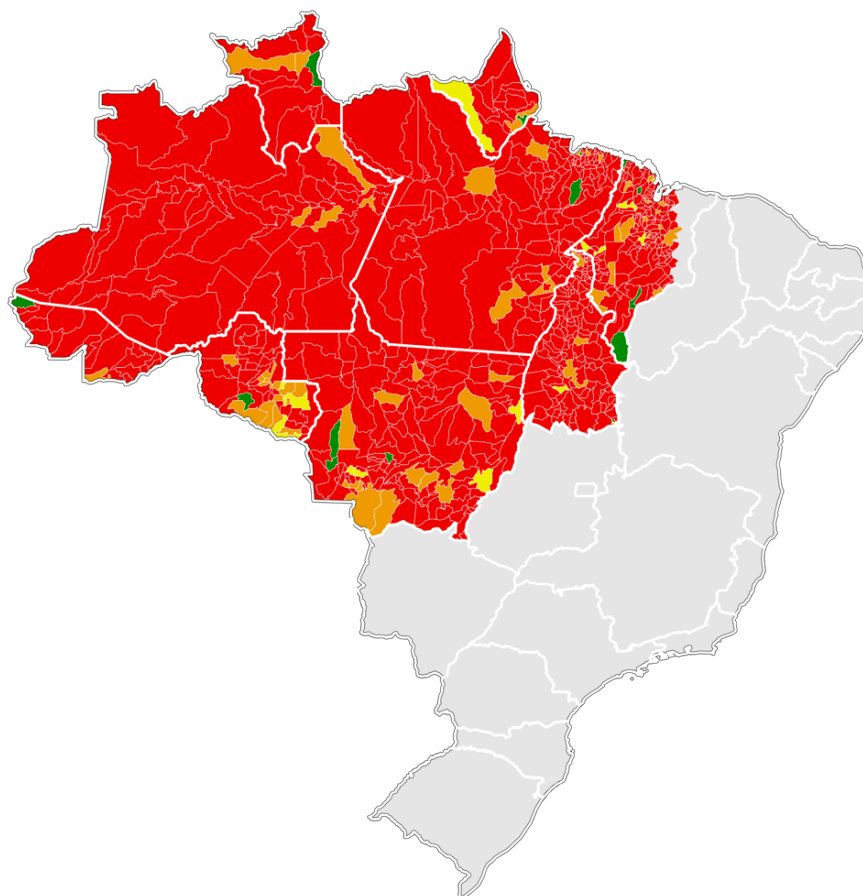


As 3 cidades com melhores indicadores:

- Lavandeira (TO): 43,48%
- Itaubal (AP): 39,67%
- Bonfim (RR): 38,87%

PAs 3 cidades com piores indicadores:

- Peritoró (MA): 0,00%
- Mucajaí (RR): 0,00%
- Novo Progresso (PA): 0,00%



Recuperação de resíduos sólidos urbanos coletados seletivamente

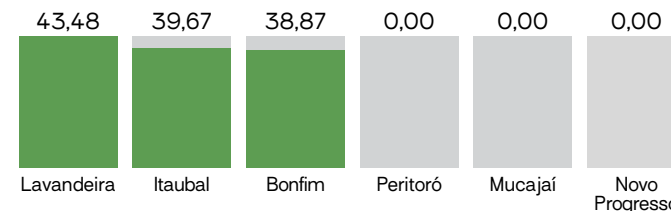
Unidade de medida: % | Fonte: SNIS

Descrição: Taxa de recuperação de materiais recicláveis (exceto matéria orgânica e rejeitos) em relação à quantidade total coletada (RS_INO31-SNIS). Índice calculado pelo SNIS.

O gráfico apresenta os valores do indicador Recuperação de resíduos sólidos urbanos coletados seletivamente para os melhores e piores indicadores dos municípios.

Recuperação de resíduos sólidos urbanos (%)

Pontuação média



Estatísticas básicas do indicador:

- Média: **1,89**
- Desvio padrão: **5,63**
- Mínimo: **0,00**
- 1º quartil (25%): **0,00**
- Mediana (50%): **0,00**
- 3º quartil (75%): **0,23**
- Máximo: **43,80**

Nível de Desenvolvimento Sustentável

Cidades da Amazônia Legal: 772

IDSC-BR | ODS 12: Recuperação de resíduos urbanos coletados seletivamente

Ano-base: **2024**

Indicador melhor que a referência	14 (1,8%)
Há desafios	16 (2,1%)
Há desafios significativos	65 (8,4%)
Há grandes desafios	677 (87,7%)
Informação não disponível	



Sumário

Introdução

O Instituto Cidades Sustentáveis

IDSC-BR

- Principais destaques
- Desempenho médio
- Desempenho médio por população
- Melhores e piores desempenhos

ODS | Avanços e desafios

- ODS 1 | Erradicar a pobreza
- ODS 2 | Fome zero e agricultura sustentável
- ODS 3 | Saúde e bem estar
- ODS 4 | Educação de qualidade
- ODS 5 | Igualdade de gênero
- ODS 6 | Água potável e saneamento
- ODS 7 | Energia limpa e acessível
- ODS 8 | Trabalho decente e crescimento econômico
- ODS 9 | Indústria, Inovação e infraestrutura
- ODS 10 | Redução das desigualdades
- ODS 11 | Cidades e comunidades sustentáveis
- **ODS 12 | Consumo e produção responsáveis**
- ODS 13 | Ação contra a mudança global do clima
- ODS 14 | Vida na água
- ODS 15 | Vida terrestre
- ODS 16 | Paz, justiça e instituições eficazes
- ODS 17 | Parcerias e meios de implementação

Considerações Finais

Créditos

ODS 12 | Consumo e produção responsáveis (análise de indicadores)

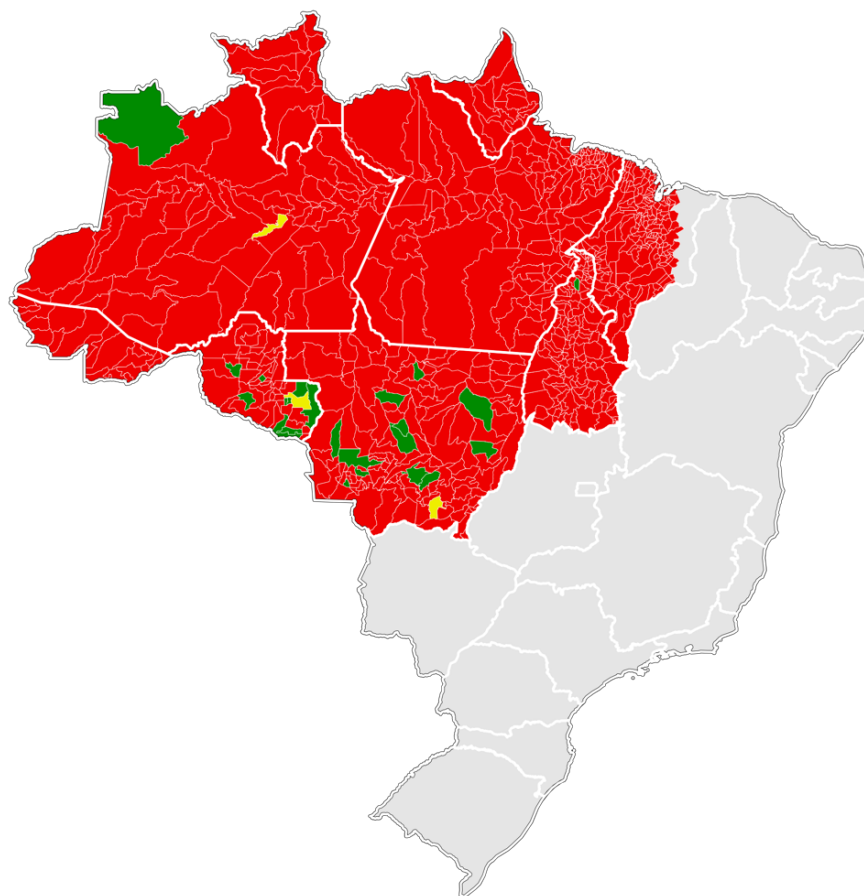


As 3 cidades com melhores indicadores:

- Querência (MT): 100,00%
- Piraquê (TO): 100,00%
- Água Boa (MT): 100,00%

PAs 3 cidades com piores indicadores:

- Peritoró (MA): 0,00%
- Mucajaí (RR): 0,00%
- Silvanópolis (TO): 0,00%



População atendida com coleta seletiva (%)

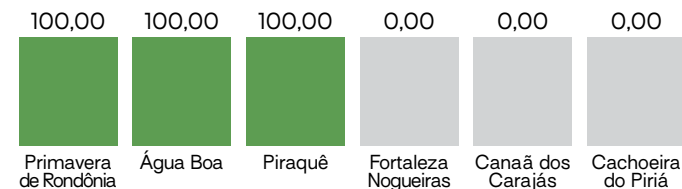
Unidade de medida: % | Fonte: SNIS

Descrição: População urbana atendida com coleta seletiva sobre a população urbana total (RS_INO30-SNIS).

O gráfico apresenta os valores do indicador População atendida com coleta seletiva para os melhores e piores indicadores dos municípios.

População atendida com coleta seletiva (%)

Pontuação média



Estatísticas básicas do indicador:

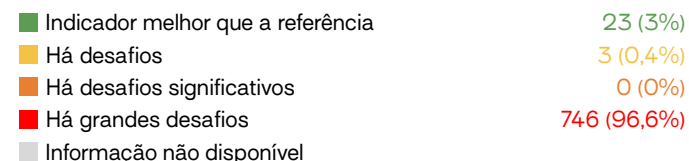
- Média: **4,28**
- Desvio padrão: **18,17**
- Mínimo: **0,00**
- 1º quartil (25%): **0,00**
- Mediana (50%): **0,00**
- 3º quartil (75%): **0,00**
- Máximo: **100,00**

Nível de Desenvolvimento Sustentável

Cidades da Amazônia Legal: 772

IDSC-BR | ODS 12: Resíduos sólidos domiciliares coletados per capita

Ano-base: **2024**





ODS 13 | Ação contra a mudança global do clima

Sumário

Introdução

O Instituto Cidades Sustentáveis

IDSC-BR

- Principais destaques
- Desempenho médio
- Desempenho médio por população
- Melhores e piores desempenhos

ODS | Avanços e desafios

- ODS 1 | Erradicar a pobreza
- ODS 2 | Fome zero e agricultura sustentável
- ODS 3 | Saúde e bem estar
- ODS 4 | Educação de qualidade
- ODS 5 | Igualdade de gênero
- ODS 6 | Água potável e saneamento
- ODS 7 | Energia limpa e acessível
- ODS 8 | Trabalho decente e crescimento econômico
- ODS 9 | Indústria, Inovação e infraestrutura
- ODS 10 | Redução das desigualdades
- ODS 11 | Cidades e comunidades sustentáveis
- ODS 12 | Consumo e produção responsáveis
- **ODS 13 | Ação contra a mudança global do clima**
- ODS 14 | Vida na água
- ODS 15 | Vida terrestre
- ODS 16 | Paz, justiça e instituições eficazes
- ODS 17 | Parcerias e meios de implementação

Considerações Finais

Créditos

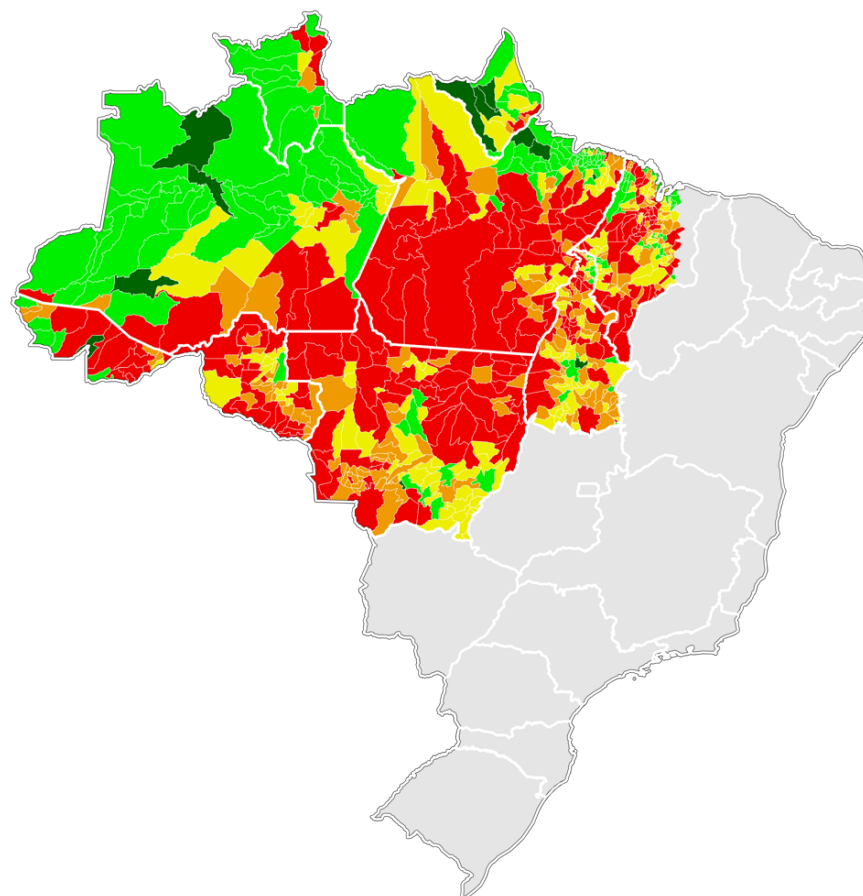


Melhores pontuações:

- Laranjal do Jari (AP): 85,09
- São José de Ribamar (MA): 83,33
- Maraã (AM): 83,28
- Santa Isabel do Rio Negro (AM): 82,87
- Pedra Branca do Amapari (AP): 82,47

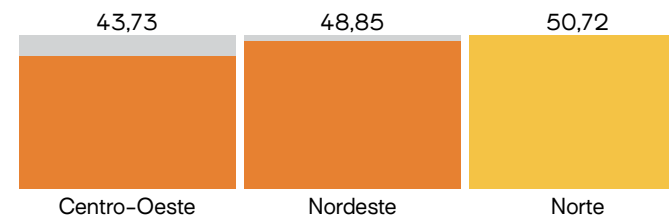
Piores pontuações:

- Colniza (MT): 14,83
- Boca do Acre (AM): 17,00
- Altamira (PA): 17,11
- Santana do Araguaia (PA): 17,12
- Porto Velho (RO): 17,20



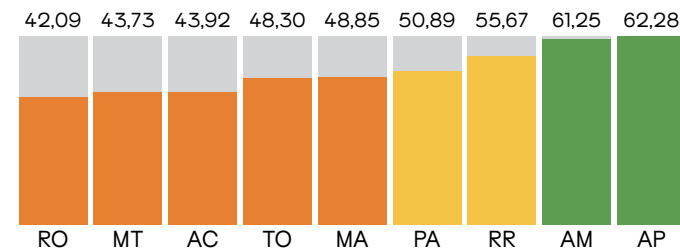
Média regional | ODS 13

Pontuação média



Média estadual | ODS 13

Pontuação média



Nível de Desenvolvimento Sustentável

Cidades da Amazônia Legal: 772

IDSC-BR

IDSC-BR	Pontuação geral	Ano-base: 2024
Muito alto	80-100	13 (1,7%)
Alto	60-79,99	170 (22%)
Médio	50-59,99	180 (23,3%)
Baixo	40-49,99	181 (23,4%)
Muito baixo	0-39,99	228 (29,5%)
Informação não disponível		



ODS 13 | Ação contra a mudança global do clima (análise de indicadores)

Sumário

Introdução

O Instituto Cidades Sustentáveis

IDSC-BR

- Principais destaques
- Desempenho médio
- Desempenho médio por população
- Melhores e piores desempenhos

ODS | Avanços e desafios

- ODS 1 | Erradicar a pobreza
- ODS 2 | Fome zero e agricultura sustentável
- ODS 3 | Saúde e bem estar
- ODS 4 | Educação de qualidade
- ODS 5 | Igualdade de gênero
- ODS 6 | Água potável e saneamento
- ODS 7 | Energia limpa e acessível
- ODS 8 | Trabalho decente e crescimento econômico
- ODS 9 | Indústria, Inovação e infraestrutura
- ODS 10 | Redução das desigualdades
- ODS 11 | Cidades e comunidades sustentáveis
- ODS 12 | Consumo e produção responsáveis
- **ODS 13 | Ação contra a mudança global do clima**
- ODS 14 | Vida na água
- ODS 15 | Vida terrestre
- ODS 16 | Paz, justiça e instituições eficazes
- ODS 17 | Parcerias e meios de implementação

Considerações Finais

Créditos

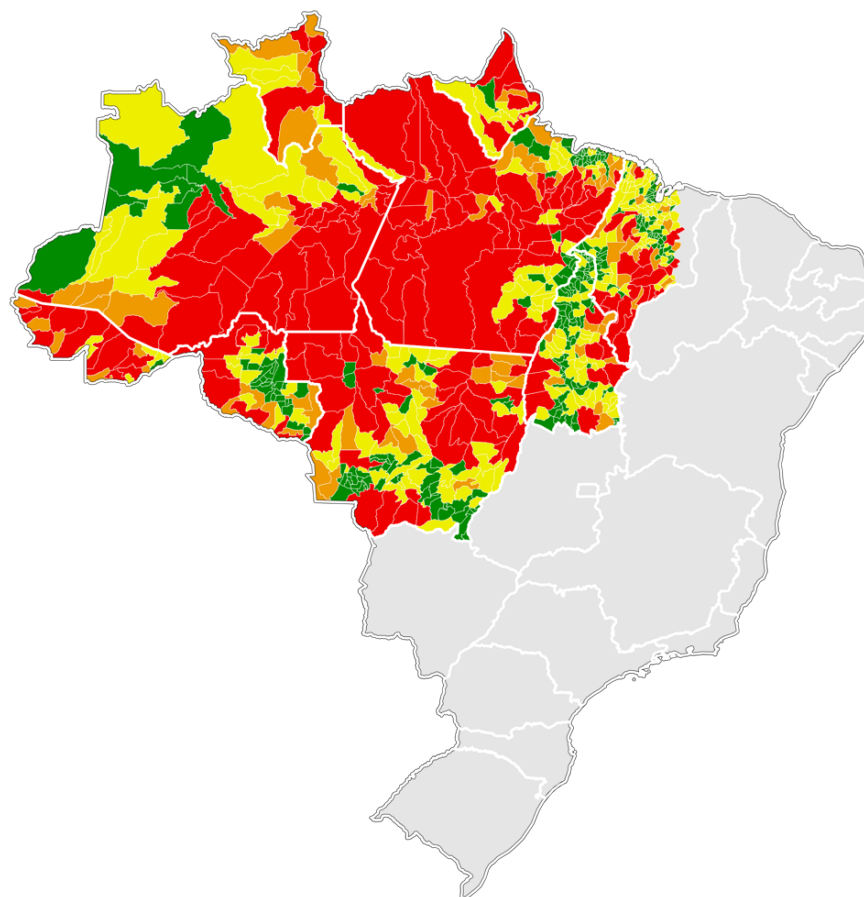


As 3 cidades com melhores indicadores:

- Araguaína (MT): 0,00
- Santa Terezinha do Tocantins (TO): 0,00
- Figueirópolis D'Oeste (MT): 0,00

As 3 cidades com piores indicadores:

- Altamira (PA): 18,71
- São Félix do Xingu (PA): 15,26
- Porto Velho (RO): 13,17



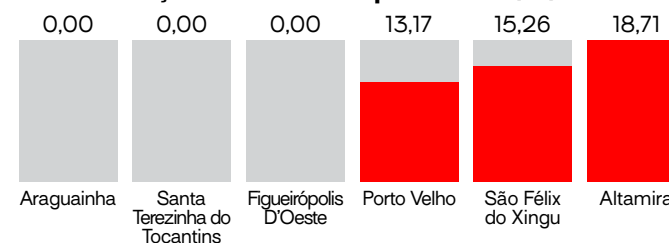
Concentração de focos de queimadas

Unidade de medida: mil focos | Fonte: INPE-Programa Queimadas-Dados Abertos-Focos de Queimadas e Incêndios.

Descrição: Participação do município no total de queimadas do Brasil.

O gráfico apresenta os valores do indicador Concentração de focos de queimadas para os melhores e piores indicadores dos municípios.

Concentração de focos de queimadas (%)



Estatísticas básicas do indicador:

- Média: **0,87**
- Desvio padrão: **1,73**
- Mínimo: **0,00**
- 1º quartil (25%): **0,11**
- Mediana (50%): **0,28**
- 3º quartil (75%): **0,83**
- Máximo: **18,70**

Nível de Desenvolvimento Sustentável

Cidades da Amazônia Legal: 772

IDSC-BR | ODS 13: Concentração de focos de queimadas

	Ano-base: 2024
Indicador melhor que a referência	294 (38,1%)
Há desafios	230 (29,8%)
Há desafios significativos	83 (10,8%)
Há grandes desafios	165 (21,4%)
Informação não disponível	



ODS 13 | Ação contra a mudança global do clima (análise de indicadores)

Sumário

Introdução

O Instituto Cidades Sustentáveis

IDSC-BR

- Principais destaques
- Desempenho médio
- Desempenho médio por população
- Melhores e piores desempenhos

ODS | Avanços e desafios

- ODS 1 | Erradicar a pobreza
- ODS 2 | Fome zero e agricultura sustentável
- ODS 3 | Saúde e bem estar
- ODS 4 | Educação de qualidade
- ODS 5 | Igualdade de gênero
- ODS 6 | Água potável e saneamento
- ODS 7 | Energia limpa e acessível
- ODS 8 | Trabalho decente e crescimento econômico
- ODS 9 | Indústria, Inovação e infraestrutura
- ODS 10 | Redução das desigualdades
- ODS 11 | Cidades e comunidades sustentáveis
- ODS 12 | Consumo e produção responsáveis
- **ODS 13 | Ação contra a mudança global do clima**
- ODS 14 | Vida na água
- ODS 15 | Vida terrestre
- ODS 16 | Paz, justiça e instituições eficazes
- ODS 17 | Parcerias e meios de implementação

Considerações Finais

Créditos

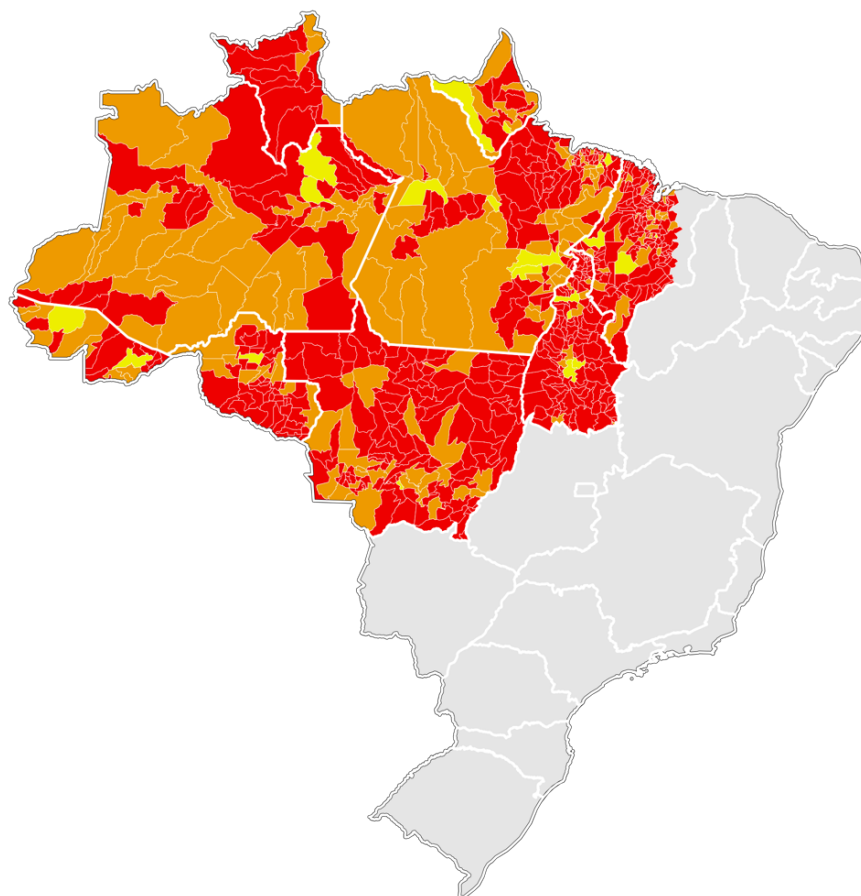


As 3 cidades com melhores indicadores:

- Araguaína (TO): 76,00
- Santana (AP): 72,00
- Porto Nacional (TO): 68,00

As 3 cidades com piores indicadores:

- Axixá (MA): 0,00
- Bernardo Sayão (TO): 0,00
- Governador Edison Lobão (MA): 0,00



Estratégias para gestão de riscos e prevenção a desastres ambientais

Unidade de medida: % | Fonte: IBGE/MUNIC - Pesquisa de Informações Básicas Municipais

Descrição: TO indicador consiste na quantidade de respostas às estratégias igual a "Sim" (adotadas) dividido pelo total de 25 estratégias recomendadas.

O gráfico apresenta os valores do indicador Estratégias para gestão de riscos e prevenção a desastres ambientais para os melhores e piores indicadores dos municípios.

Estratégia de gestão de riscos

Pontuação média



Estatísticas básicas do indicador:

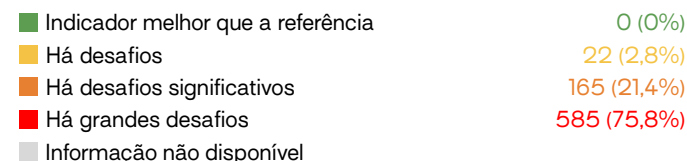
- Média: **12,13**
- Desvio padrão: **14,37**
- Mínimo: **0,00**
- 1º quartil (25%): **0,00**
- Mediana (50%): **8,00**
- 3º quartil (75%): **6,00**
- Máximo: **76,00**

Nível de Desenvolvimento Sustentável

Cidades da Amazônia Legal: 772

IDSC-BR | ODS 13: Estratégias para gestão de riscos e prevenção a desastres naturais

Ano-base: **2024**





ODS 13 | Ação contra a mudança global do clima (análise de indicadores)

Sumário

Introdução

O Instituto Cidades Sustentáveis

IDSC-BR

- Principais destaques
- Desempenho médio
- Desempenho médio por população
- Melhores e piores desempenhos

ODS | Avanços e desafios

- ODS 1 | Erradicar a pobreza
- ODS 2 | Fome zero e agricultura sustentável
- ODS 3 | Saúde e bem estar
- ODS 4 | Educação de qualidade
- ODS 5 | Igualdade de gênero
- ODS 6 | Água potável e saneamento
- ODS 7 | Energia limpa e acessível
- ODS 8 | Trabalho decente e crescimento econômico
- ODS 9 | Indústria, Inovação e infraestrutura
- ODS 10 | Redução das desigualdades
- ODS 11 | Cidades e comunidades sustentáveis
- ODS 12 | Consumo e produção responsáveis
- **ODS 13 | Ação contra a mudança global do clima**
- ODS 14 | Vida na água
- ODS 15 | Vida terrestre
- ODS 16 | Paz, justiça e instituições eficazes
- ODS 17 | Parcerias e meios de implementação

Considerações Finais

Créditos

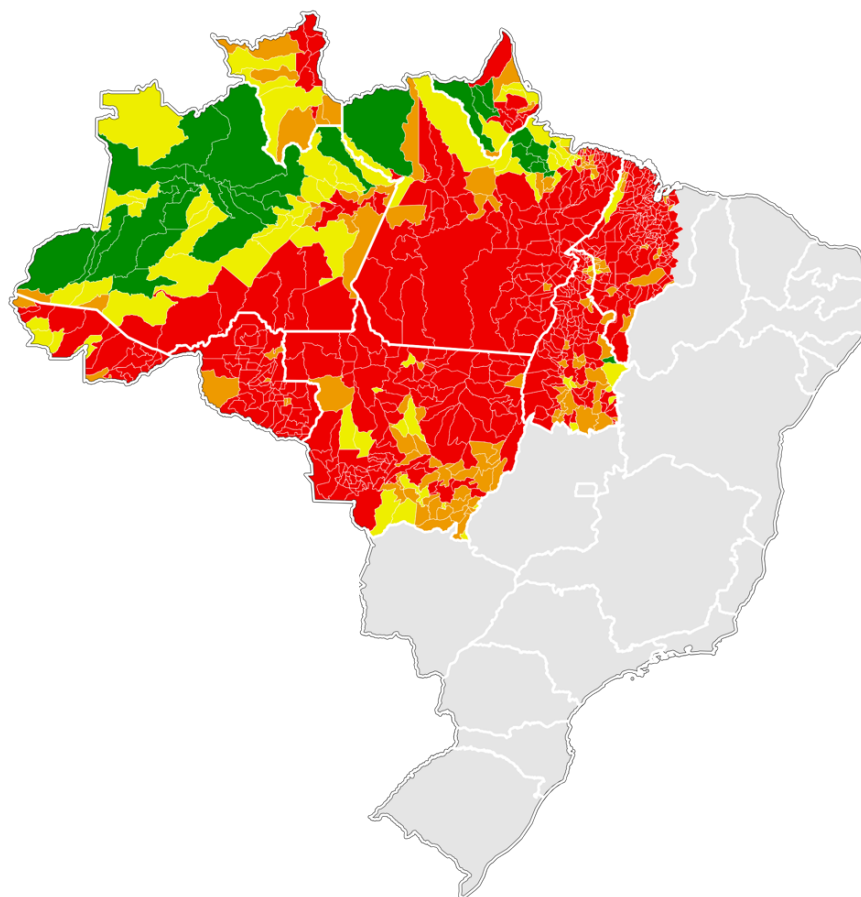


As 3 cidades com melhores indicadores:

- Anajás (PA): 0,01%
- Atalaia do Norte (AM): 0,01%
- Afuá (PA): 0,01%

As 3 cidades com piores indicadores:

- Sampaio (TO): 22,20%
- Nova Olímpia (MT): 21,04%
- Rio Branco (MT): 15,76%



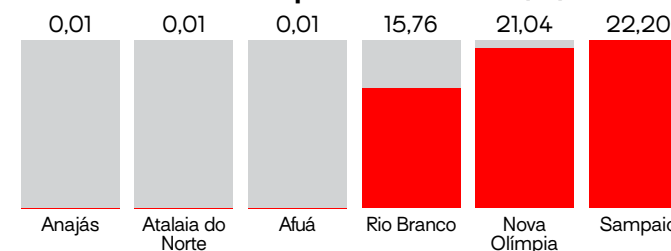
Percentual do município desflorestado (%)

Unidade de medida: % | Fonte: MapBiomass

Descrição: Percentual de áreas convertidas (hectares de cobertura florestal + hectares de áreas naturais não florestais destinados para a agropecuária ou que se transformaram em áreas não vegetadas) sobre a área total do município (em hectares).

O gráfico apresenta os valores do indicador Percentual do município desflorestado (%) para os melhores e piores indicadores dos municípios.

Percentual do município desflorestado (%)



Estatísticas básicas do indicador:

- Média: **1,39**
- Desvio padrão: **2,02**
- Mínimo: **0,0050**
- 1º quartil (25%): **0,428**
- Mediana (50%): **0,837**
- 3º quartil (75%): **1,48**
- Máximo: **22,20**

Nível de Desenvolvimento Sustentável

Cidades da Amazônia Legal: 772

IDSC-BR | ODS 13: Percentual do município desflorestado

Ano-base: **2024**

■ Indicador melhor que a referência	29 (3,8%)
■ Há desafios	76 (9,8%)
■ Há desafios significativos	125 (16,2%)
■ Há grandes desafios	542 (70,2%)
■ Informação não disponível	



ODS 13 | Ação contra a mudança global do clima (análise de indicadores)

Sumário

Introdução

O Instituto Cidades Sustentáveis

IDSC-BR

- Principais destaques
- Desempenho médio
- Desempenho médio por população
- Melhores e piores desempenhos

ODS | Avanços e desafios

- ODS 1 | Erradicar a pobreza
- ODS 2 | Fome zero e agricultura sustentável
- ODS 3 | Saúde e bem estar
- ODS 4 | Educação de qualidade
- ODS 5 | Igualdade de gênero
- ODS 6 | Água potável e saneamento
- ODS 7 | Energia limpa e acessível
- ODS 8 | Trabalho decente e crescimento econômico
- ODS 9 | Indústria, Inovação e infraestrutura
- ODS 10 | Redução das desigualdades
- ODS 11 | Cidades e comunidades sustentáveis
- ODS 12 | Consumo e produção responsáveis
- **ODS 13 | Ação contra a mudança global do clima**
- ODS 14 | Vida na água
- ODS 15 | Vida terrestre
- ODS 16 | Paz, justiça e instituições eficazes
- ODS 17 | Parcerias e meios de implementação

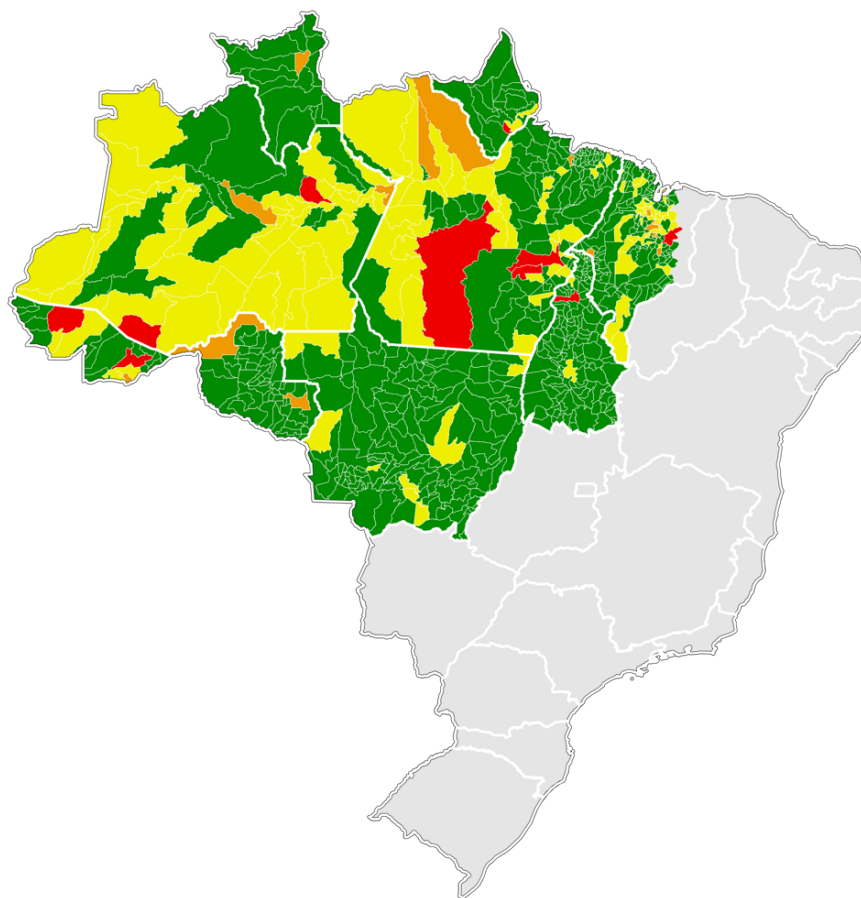
Considerações Finais

Créditos



As 3 cidades com melhores indicadores: **PA**s 3 cidades com piores indicadores:

- Mucajaí (RR): 0,00
- Codó (MA): 1,00
- Silvanópolis (TO): 0,00
- Santana (AP): 1,00
- Paço do Lumiar (MA): 0,00
- Manaus (AM): 1,00



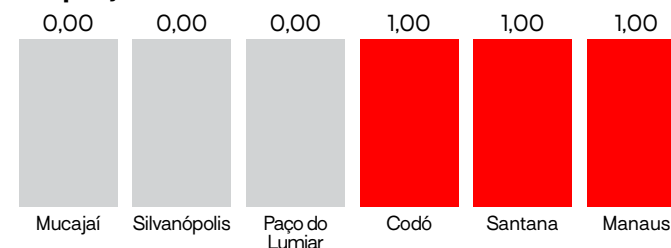
Proporção de domicílios em áreas de risco

Unidade de medida: IN| Fonte: Sistema de Informações e Análises sobre Impactos das Mudanças Climáticas - AdaptaBrasil MCTI.

Descrição: Indicador de domicílios particulares permanentes expostos a desastres naturais.

O gráfico apresenta os valores do indicador Proporção de domicílios em áreas de risco para os melhores e piores indicadores dos municípios.

Proporção de domicílios em áreas de risco (IN)



Estatísticas básicas do indicador:

- Média: **0,08**
- Desvio padrão: **0,18**
- Mínimo: **0,00**
- 1º quartil (25%): **0,00**
- Mediana (50%): **0,00**
- 3º quartil (75%): **0,00**
- Máximo: **1,00**

Nível de Desenvolvimento Sustentável

Cidades da Amazônia Legal: 772

IDSC-BR | ODS 13: Proporção de municípios em áreas de risco

Ano-base: 2024

■ Indicador melhor que a referência	617 (79,9%)
■ Há desafios	130 (16,8%)
■ Há desafios significativos	15 (1,9%)
■ Há grandes desafios	10 (1,3%)
■ Informação não disponível	



ODS 13 | Ação contra a mudança global do clima (análise de indicadores)

Sumário

Introdução

O Instituto Cidades Sustentáveis

IDSC-BR

- Principais destaques
- Desempenho médio
- Desempenho médio por população
- Melhores e piores desempenhos

ODS | Avanços e desafios

- ODS 1 | Erradicar a pobreza
- ODS 2 | Fome zero e agricultura sustentável
- ODS 3 | Saúde e bem estar
- ODS 4 | Educação de qualidade
- ODS 5 | Igualdade de gênero
- ODS 6 | Água potável e saneamento
- ODS 7 | Energia limpa e acessível
- ODS 8 | Trabalho decente e crescimento econômico
- ODS 9 | Indústria, Inovação e infraestrutura
- ODS 10 | Redução das desigualdades
- ODS 11 | Cidades e comunidades sustentáveis
- ODS 12 | Consumo e produção responsáveis
- **ODS 13 | Ação contra a mudança global do clima**
- ODS 14 | Vida na água
- ODS 15 | Vida terrestre
- ODS 16 | Paz, justiça e instituições eficazes
- ODS 17 | Parcerias e meios de implementação

Considerações Finais

Créditos

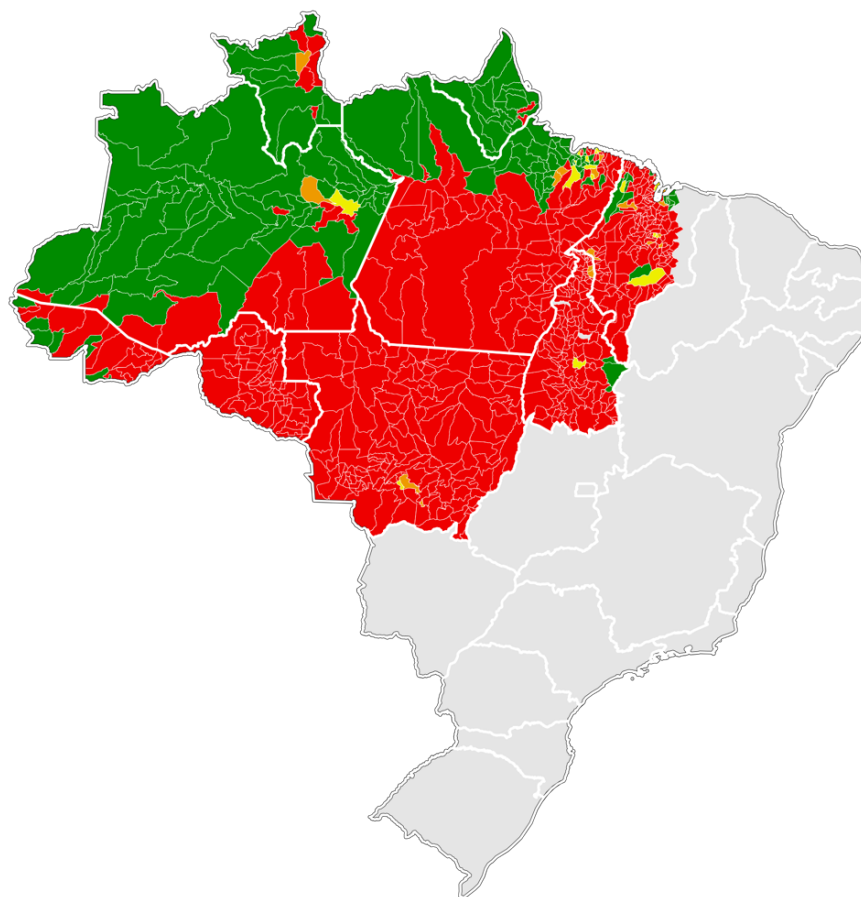


As 3 cidades com melhores indicadores:

- Manaquiri (AM): 0,052 CO₂e per capita
- Curuçá (PA): 0,136 CO₂e per capita
- Boa Vista do Ramos (AM): 0,346 CO₂e per capita

As 3 cidades com piores indicadores:

- União do Sul (MT): 1.230,16 CO₂e per capita
- Porto Esperidião (MT): 1.604,64 CO₂e per capita
- Pimenteiras do Oeste (RO): 1.704,31 CO₂e per capita



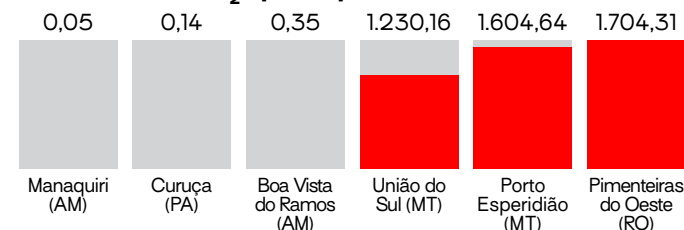
Emissões de CO₂e per capita

Unidade de medida: ton de CO₂e per capita | Fonte: SEEG Emissões/Observatório do Clima

Descrição: Emissões Líquidas de CO₂ (t) (GWP – AR6) por habitante.

O gráfico apresenta os valores do indicador Emissões de CO₂e per capita para os melhores e piores indicadores dos municípios. No gráfico foram desconsideradas as emissões negativas.

Emissões de CO₂e per capita



Estatísticas básicas do indicador:

- Média: **71,16**
- Desvio padrão: **172,28**
- Mínimo: **-751,71**
- 1º quartil (25%): **5,06**
- Mediana (50%): **26,73**
- 3º quartil (75%): **88,38**
- Máximo: **1.704,31**

Nível de Desenvolvimento Sustentável

Cidades da Amazônia Legal: 772

IDSC-BR | ODS 13: Emissões de CO₂ per capita

	Ano-base: 2024
Indicador melhor que a referência	143 (18,6%)
Há desafios	16 (2,1%)
Há desafios significativos	19 (2,5%)
Há grandes desafios	592 (76,9%)
Informação não disponível	



ODS 14 | Vida na água

Sumário

Introdução

O Instituto Cidades Sustentáveis

IDSC-BR

- Principais destaques
- Desempenho médio
- Desempenho médio por população
- Melhores e piores desempenhos

ODS | Avanços e desafios

- ODS 1 | Erradicar a pobreza
- ODS 2 | Fome zero e agricultura sustentável
- ODS 3 | Saúde e bem estar
- ODS 4 | Educação de qualidade
- ODS 5 | Igualdade de gênero
- ODS 6 | Água potável e saneamento
- ODS 7 | Energia limpa e acessível
- ODS 8 | Trabalho decente e crescimento econômico
- ODS 9 | Indústria, Inovação e infraestrutura
- ODS 10 | Redução das desigualdades
- ODS 11 | Cidades e comunidades sustentáveis
- ODS 12 | Consumo e produção responsáveis
- ODS 13 | Ação contra a mudança global do clima
- **ODS 14 | Vida na água**
- ODS 15 | Vida terrestre
- ODS 16 | Paz, justiça e instituições eficazes
- ODS 17 | Parcerias e meios de implementação

Considerações Finais

Créditos

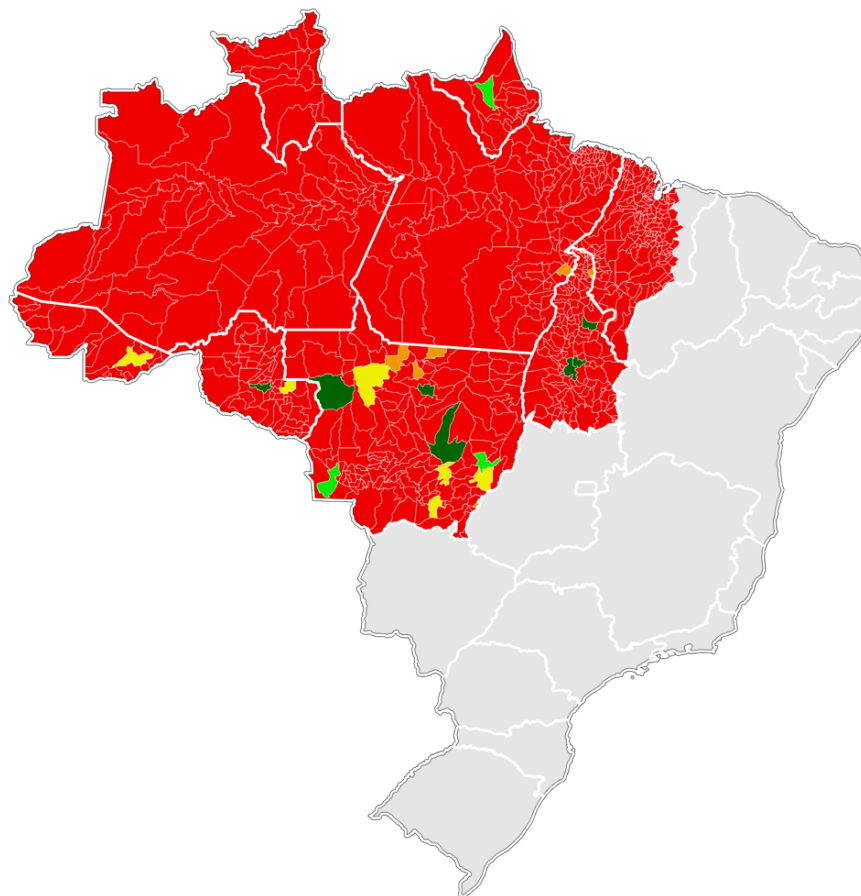


Melhores pontuações:

- Paranatinga (MT): 100,00
- Juína (MT): 95,08
- Alvorada D'Oeste (RO): 89,44
- Porto Nacional (TO): 89,09
- Palmas (TO): 81,00

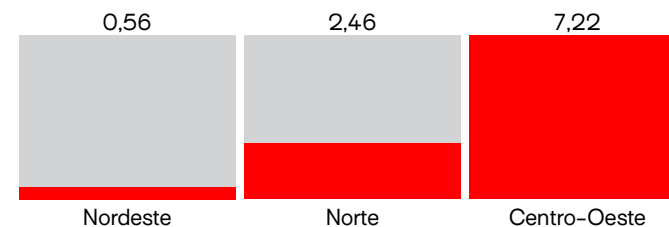
Piores pontuações:

- Centenário (TO): 0,00
- Vitória do Xingu (PA): 0,00
- Castanheira (MT): 0,00
- Laranjal do Jari (AP): 0,00
- Boa Vista do Ramos (AM): 0,00



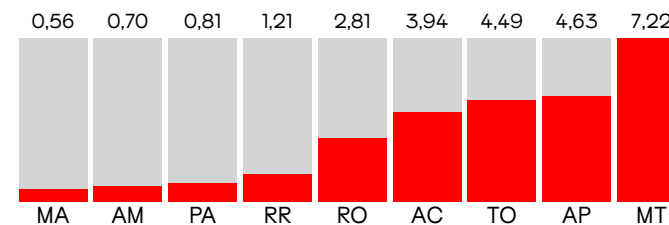
Média regional | ODS 14

Pontuação média



Média estadual | ODS 14

Pontuação média



Nível de Desenvolvimento Sustentável

Cidades da Amazônia Legal: 772

IDSC-BR

IDSC-BR	Pontuação geral	Ano-base: 2024
Muito alto	80-100	7 (0,9%)
Alto	60-79,99	3 (0,4%)
Médio	50-59,99	7 (0,9%)
Baixo	40-49,99	7 (0,9%)
Muito baixo	0-39,99	748 (96,9%)
Informação não disponível		



ODS 15 | Vida terrestre

Sumário

Introdução

O Instituto Cidades Sustentáveis

IDSC-BR

- Principais destaques
- Desempenho médio
- Desempenho médio por população
- Melhores e piores desempenhos

ODS | Avanços e desafios

- ODS 1 | Erradicar a pobreza
- ODS 2 | Fome zero e agricultura sustentável
- ODS 3 | Saúde e bem estar
- ODS 4 | Educação de qualidade
- ODS 5 | Igualdade de gênero
- ODS 6 | Água potável e saneamento
- ODS 7 | Energia limpa e acessível
- ODS 8 | Trabalho decente e crescimento econômico
- ODS 9 | Indústria, Inovação e infraestrutura
- ODS 10 | Redução das desigualdades
- ODS 11 | Cidades e comunidades sustentáveis
- ODS 12 | Consumo e produção responsáveis
- ODS 13 | Ação contra a mudança global do clima
- ODS 14 | Vida na água
- **ODS 15 | Vida terrestre**
- ODS 16 | Paz, justiça e instituições eficazes
- ODS 17 | Parcerias e meios de implementação

Considerações Finais

Créditos

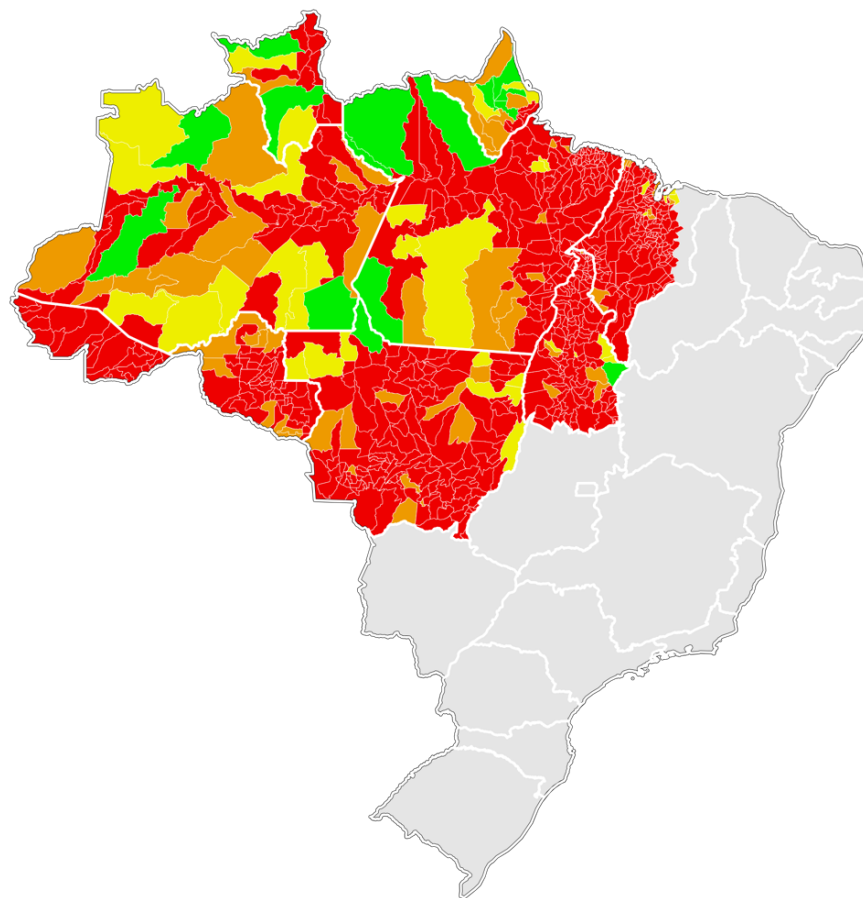


Melhores pontuações:

- Mateiros (TO): 75,04
- Serra do Navio (AP): 67,94
- Oriximiná (PA): 66,67
- Faro (PA): 66,58
- Pracuúba (AP): 64,07

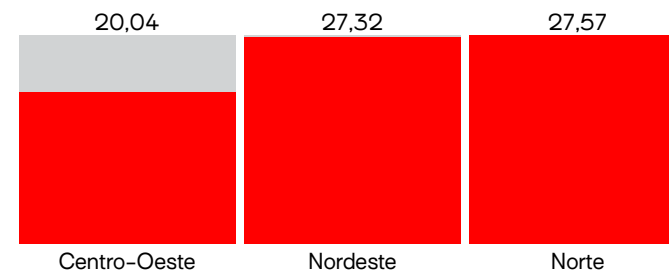
Piores pontuações:

- Presidente Dutra (MA): 0,02
- Axixá do Tocantins (TO): 0,09
- Dom Pedro (MA): 0,11
- Lago do Junco (MA): 0,12
- Maracaçumé (MA): 0,14



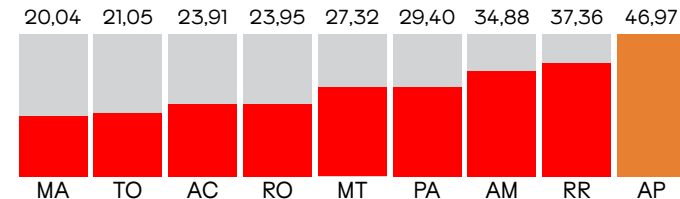
Média regional | ODS 15

Pontuação média



Média estadual | ODS 15

Pontuação média



Nível de Desenvolvimento Sustentável

Cidades da Amazônia Legal: 772

IDSC-BR

IDSC-BR	Pontuação geral	Ano-base: 2024
Muito alto	80-100	13 (1,7%)
Alto	60-79,99	170 (22%)
Médio	50-59,99	180 (23,3%)
Baixo	40-49,99	181 (23,4%)
Muito baixo	0-39,99	228 (29,5%)
Informação não disponível		



Sumário

Introdução

O Instituto Cidades Sustentáveis

IDSC-BR

- Principais destaques
- Desempenho médio
- Desempenho médio por população
- Melhores e piores desempenhos

ODS | Avanços e desafios

- ODS 1 | Erradicar a pobreza
- ODS 2 | Fome zero e agricultura sustentável
- ODS 3 | Saúde e bem estar
- ODS 4 | Educação de qualidade
- ODS 5 | Igualdade de gênero
- ODS 6 | Água potável e saneamento
- ODS 7 | Energia limpa e acessível
- ODS 8 | Trabalho decente e crescimento econômico
- ODS 9 | Indústria, Inovação e infraestrutura
- ODS 10 | Redução das desigualdades
- ODS 11 | Cidades e comunidades sustentáveis
- ODS 12 | Consumo e produção responsáveis
- ODS 13 | Ação contra a mudança global do clima
- ODS 14 | Vida na água
- **ODS 15 | Vida terrestre**
- ODS 16 | Paz, justiça e instituições eficazes
- ODS 17 | Parcerias e meios de implementação

Considerações Finais

Créditos

ODS 15 | Vida terrestre (análise de indicadores)

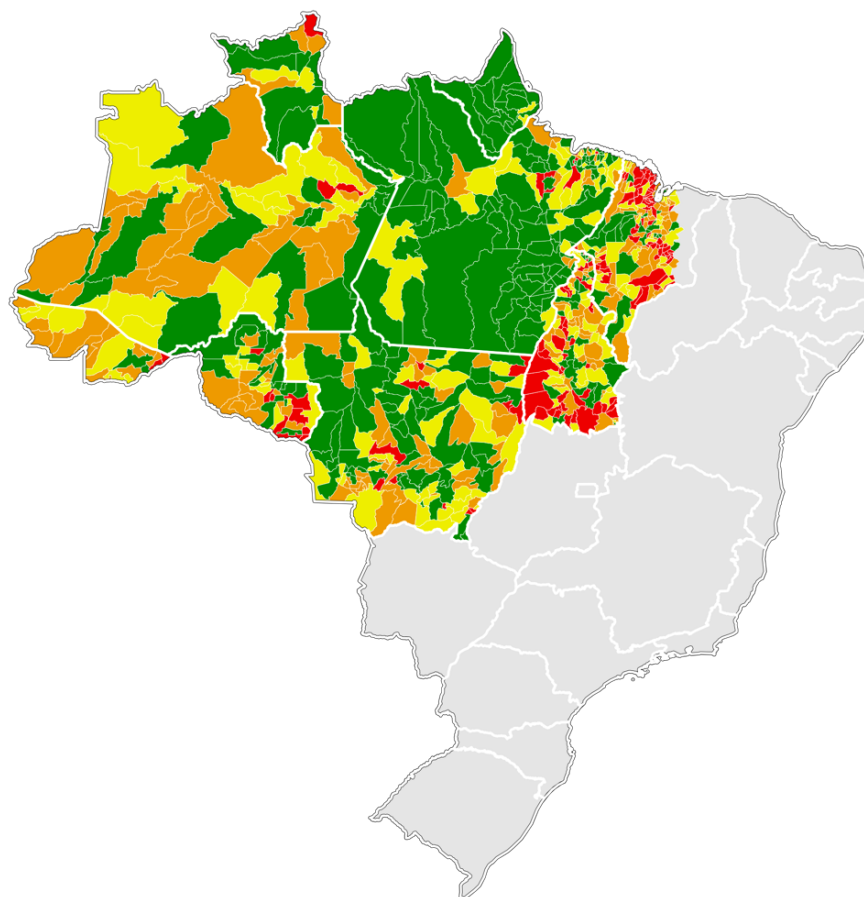


As 3 cidades com melhores indicadores:

- Oriximiná (PA): 100,00%
- Tocantinópolis (TO): 100,00%
- Santa Maria das Barreiras (PA): 100,00%

PAs 3 cidades com piores indicadores:

- Araguainha (MT): 0,00%
- Brejo de Areia (MA): 0,00%
- São Bento (MA): 0,00%



Grau de maturidade dos instrumentos de financiamento da proteção ambiental

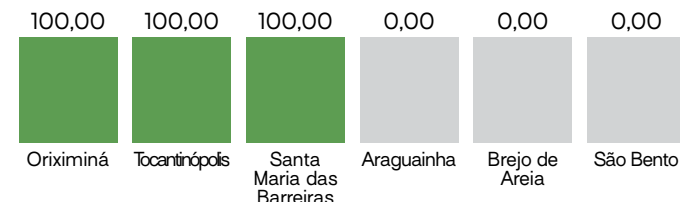
Unidade de medida: % | Fonte: IBGE/MUNIC - Pesquisa de Informações Básicas Municipais

Descrição: Proporção de instrumentos de gestão e financiamento da proteção ambiental.

O gráfico apresenta os valores do indicador Grau de maturidade dos instrumentos de financiamento da proteção ambiental para os melhores e piores indicadores dos municípios.

Grau de maturidade dos instrumentos

Pontuação média



Estatísticas básicas do indicador:

- Média: **49,47**
- Desvio padrão: **30,97**
- Mínimo: **0,00**
- 1º quartil (25%): **20,00**
- Mediana (50%): **60,00**
- 3º quartil (75%): **80,00**
- Máximo: **100,00**

Nível de Desenvolvimento Sustentável

Cidades da Amazônia Legal: 772

IDSC-BR | ODS 15: Grau de maturidade dos instrumentos de financiamento de proteção ambiental

Ano-base: 2024

Indicador melhor que a referência	261 (33,8%)
Há desafios	174 (22,5%)
Há desafios significativos	200 (25,9%)
Há grandes desafios	137 (17,7%)
Informação não disponível	



Sumário

Introdução

O Instituto Cidades Sustentáveis

IDSC-BR

- Principais destaques
- Desempenho médio
- Desempenho médio por população
- Melhores e piores desempenhos

ODS | Avanços e desafios

- ODS 1 | Erradicar a pobreza
- ODS 2 | Fome zero e agricultura sustentável
- ODS 3 | Saúde e bem estar
- ODS 4 | Educação de qualidade
- ODS 5 | Igualdade de gênero
- ODS 6 | Água potável e saneamento
- ODS 7 | Energia limpa e acessível
- ODS 8 | Trabalho decente e crescimento econômico
- ODS 9 | Indústria, Inovação e infraestrutura
- ODS 10 | Redução das desigualdades
- ODS 11 | Cidades e comunidades sustentáveis
- ODS 12 | Consumo e produção responsáveis
- ODS 13 | Ação contra a mudança global do clima
- ODS 14 | Vida na água
- **ODS 15 | Vida terrestre**
- ODS 16 | Paz, justiça e instituições eficazes
- ODS 17 | Parcerias e meios de implementação

Considerações Finais

Créditos

ODS 15 | Vida terrestre (análise de indicadores)

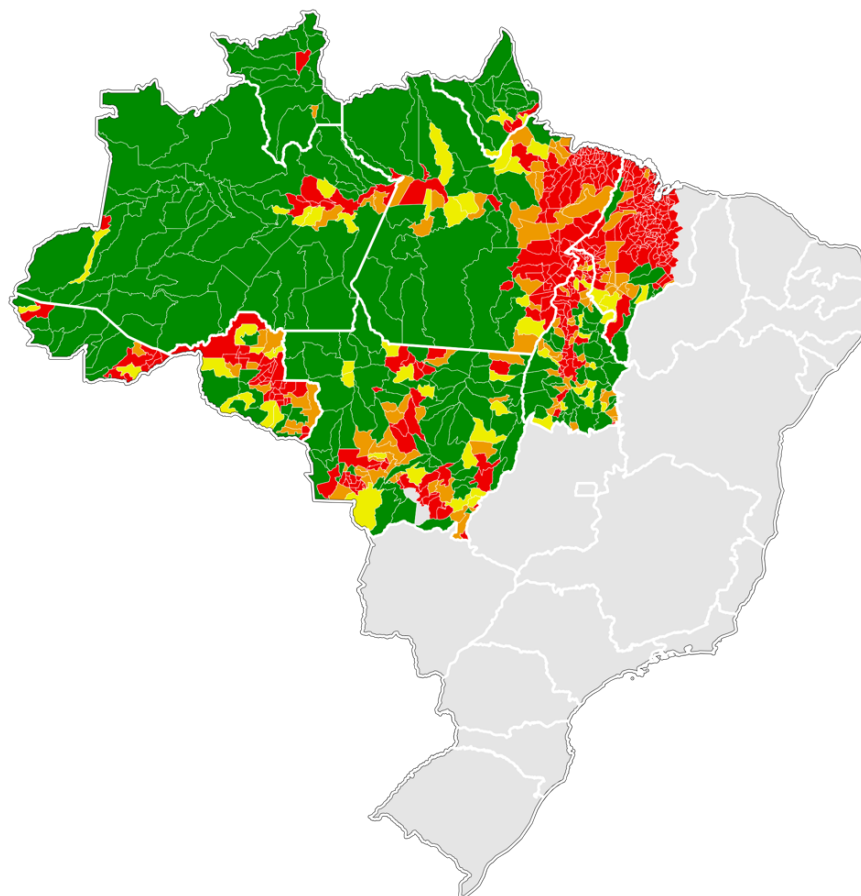


As 3 cidades com melhores indicadores:

- Barcelos (AM): 615,77 hectares/habitante
- Japurá (AM): 613,05 hectares/habitante
- Atalaia do Norte (AM): 496,49 hectares/habitante

PAs 3 cidades com piores indicadores:

- São Luís (MA): 0,03 hectares/habitante
- Ananindeua (PA): 0,02 hectares/habitante
- Belém (PA): 0,02 hectares/habitante



Hectare de áreas florestadas e naturais por habitante

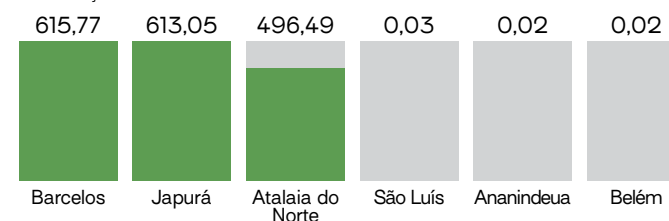
Unidade de medida: Ha/hab | Fonte: MapBiomass

Descrição: Taxa de formações florestais naturais por habitante.

O gráfico apresenta os valores do indicador Hectare de áreas florestadas e naturais por habitante para os melhores e piores indicadores dos municípios.

Hectare de áreas florestadas e naturais por habitante

Pontuação média



Estatísticas básicas do indicador:

- Média: **49,47**
- Desvio padrão: **30,97**
- Mínimo: **0,00**
- 1º quartil (25%): **20,00**
- Mediana (50%): **60,00**
- 3º quartil (75%): **80,00**
- Máximo: **100,00**

Nível de Desenvolvimento Sustentável

Cidades da Amazônia Legal: 772

IDSC-BR | ODS 15: Grau de maturidade dos instrumentos de financiamento de proteção ambiental

	Ano-base: 2024
Indicador melhor que a referência	214 (27,8%)
Há desafios	61 (6,3%)
Há desafios significativos	104 (13,5%)
Há grandes desafios	302 (50,8%)
Informação não disponível	



ODS 16 | Paz, justiça e instituições eficazes

Sumário

Introdução

O Instituto Cidades Sustentáveis

IDSC-BR

- Principais destaques
- Desempenho médio
- Desempenho médio por população
- Melhores e piores desempenhos

ODS | Avanços e desafios

- ODS 1 | Erradicar a pobreza
- ODS 2 | Fome zero e agricultura sustentável
- ODS 3 | Saúde e bem estar
- ODS 4 | Educação de qualidade
- ODS 5 | Igualdade de gênero
- ODS 6 | Água potável e saneamento
- ODS 7 | Energia limpa e acessível
- ODS 8 | Trabalho decente e crescimento econômico
- ODS 9 | Indústria, Inovação e infraestrutura
- ODS 10 | Redução das desigualdades
- ODS 11 | Cidades e comunidades sustentáveis
- ODS 12 | Consumo e produção responsáveis
- ODS 13 | Ação contra a mudança global do clima
- ODS 14 | Vida na água
- ODS 15 | Vida terrestre
- **ODS 16 | Paz, justiça e instituições eficazes**
- ODS 17 | Parcerias e meios de implementação

Considerações Finais

Créditos

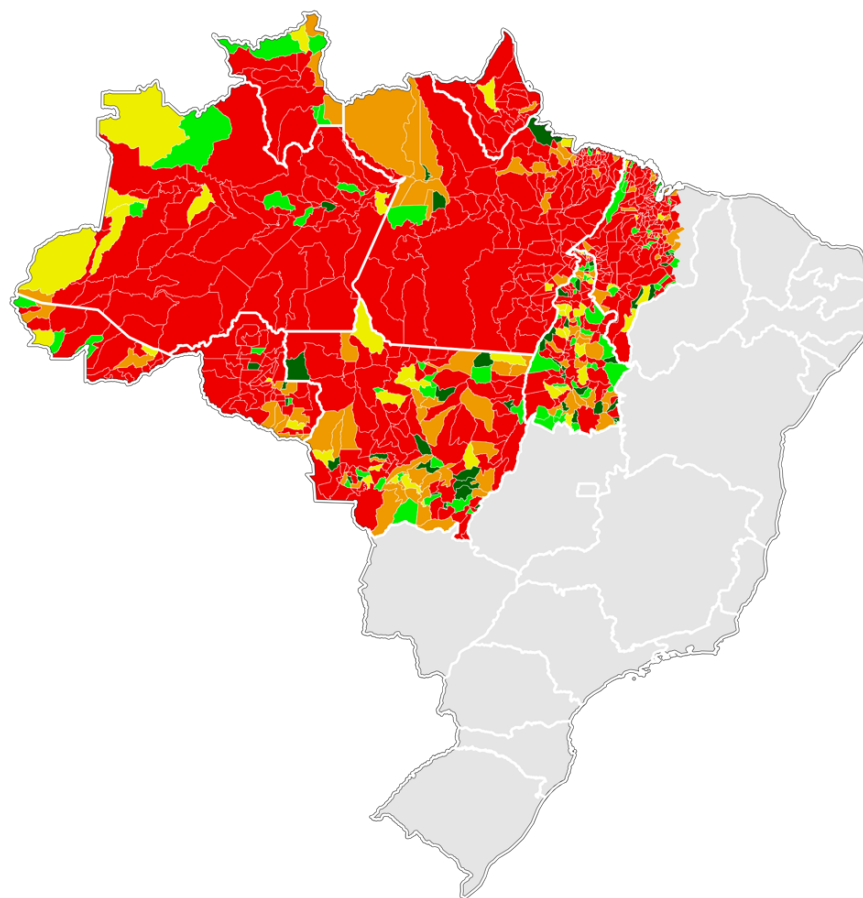


Melhores pontuações:

- Ribeirãozinho (MT): 87,70
- Nova Marilândia (MT): 84,92
- São Félix do Tocantins (TO): 84,92
- Novo São Joaquim (MT): 84,92
- Cacaulândia (RO): 84,92

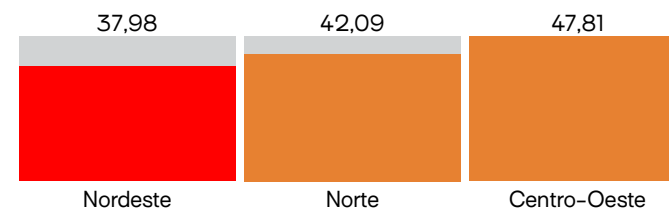
Piores pontuações:

- Altamira (PA): 0,00
- São Miguel do Guaporé (RO): 0,00
- Altamira do Maranhão (MA): 11,39
- Mocajuba (PA): 15,48
- São Domingos do Maranhão (MA): 15,48



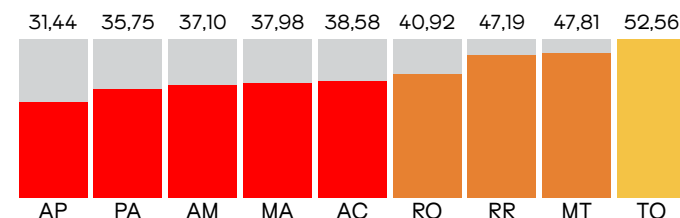
Média regional | ODS 16

Pontuação média



Média estadual | ODS 16

Pontuação média



Nível de Desenvolvimento Sustentável

Cidades da Amazônia Legal: 772

IDSC-BR	Pontuação geral	Ano-base: 2024
Muito alto	80-100	49 (6,3%)
Alto	60-79,99	77 (10%)
Médio	50-59,99	46 (6%)
Baixo	40-49,99	97 (12,6%)
Muito baixo	0-39,99	503 (65,2%)
Informação não disponível		



ODS 17 | Parcerias e meios de implementação

Sumário

Introdução

O Instituto Cidades Sustentáveis

IDSC-BR

- Principais destaques
- Desempenho médio
- Desempenho médio por população
- Melhores e piores desempenhos

ODS | Avanços e desafios

- ODS 1 | Erradicar a pobreza
- ODS 2 | Fome zero e agricultura sustentável
- ODS 3 | Saúde e bem estar
- ODS 4 | Educação de qualidade
- ODS 5 | Igualdade de gênero
- ODS 6 | Água potável e saneamento
- ODS 7 | Energia limpa e acessível
- ODS 8 | Trabalho decente e crescimento econômico
- ODS 9 | Indústria, Inovação e infraestrutura
- ODS 10 | Redução das desigualdades
- ODS 11 | Cidades e comunidades sustentáveis
- ODS 12 | Consumo e produção responsáveis
- ODS 13 | Ação contra a mudança global do clima
- ODS 14 | Vida na água
- ODS 15 | Vida terrestre
- ODS 16 | Paz, justiça e instituições eficazes
- **ODS 17 | Parcerias e meios de implementação**

Considerações Finais

Créditos

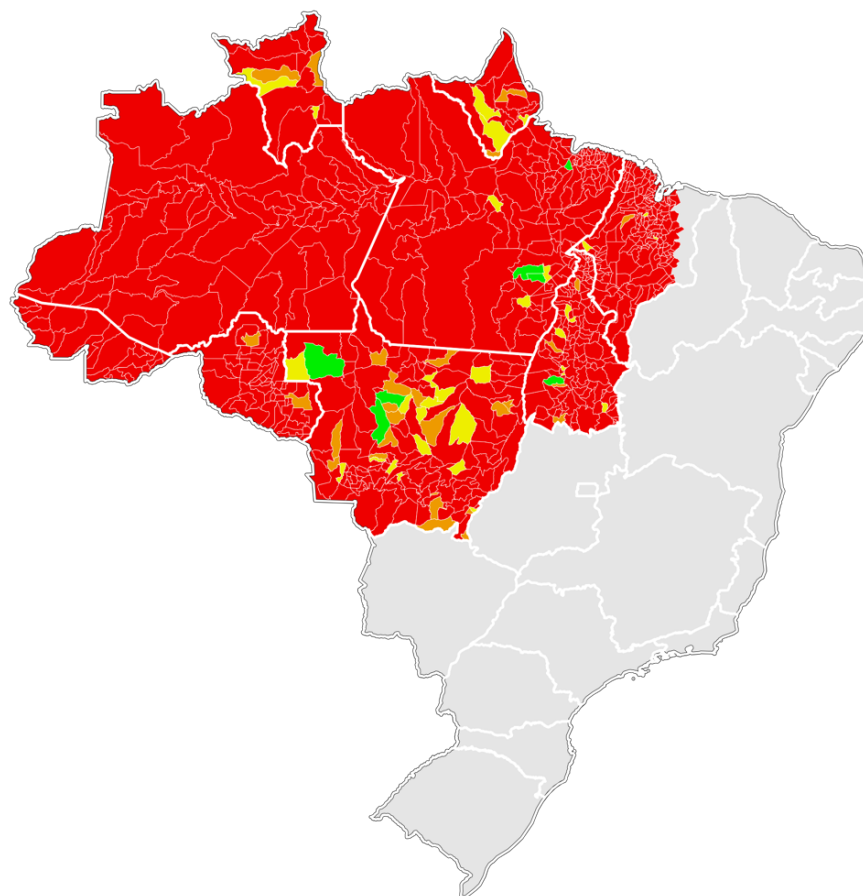


Melhores pontuações:

- Barcarena (PA): 65,67
- Aripuanã (MT): 65,28
- Parauapebas (PA): 63,32
- Nova Maringá (MT): 63,13
- Porto dos Gaúchos (MT): 62,69

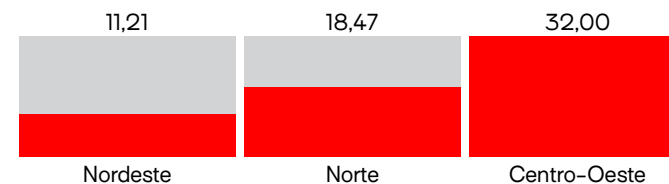
Piores pontuações:

- Cutias (AP): 0,00
- Cachoeira Grande (MA): 0,00
- Nova Esperança do Piriá (PA): 0,81
- Bequimão (MA): 0,92
- Marapanim (PA): 1,51



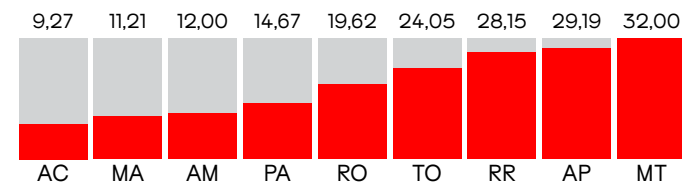
Média regional | ODS 17

Pontuação média



Média estadual | ODS 17

Pontuação média



Nível de Desenvolvimento Sustentável

Cidades da Amazônia Legal: 772

IDSC-BR	Pontuação geral	Ano-base: 2024
Muito alto	80-100	0 (0%)
Alto	60-79,99	7 (0,9%)
Médio	50-59,99	32 (4,1%)
Baixo	40-49,99	29 (3,8%)
Muito baixo	0-39,99	704 (91,2%)
Informação não disponível		



Sumário

Introdução

O Instituto Cidades Sustentáveis

IDSC-BR

- Principais destaques
- Desempenho médio
- Desempenho médio por população
- Melhores e piores desempenhos

ODS | Avanços e desafios

- ODS 1 | Erradicar a pobreza
- ODS 2 | Fome zero e agricultura sustentável
- ODS 3 | Saúde e bem estar
- ODS 4 | Educação de qualidade
- ODS 5 | Igualdade de gênero
- ODS 6 | Água potável e saneamento
- ODS 7 | Energia limpa e acessível
- ODS 8 | Trabalho decente e crescimento econômico
- ODS 9 | Indústria, Inovação e infraestrutura
- ODS 10 | Redução das desigualdades
- ODS 11 | Cidades e comunidades sustentáveis
- ODS 12 | Consumo e produção responsáveis
- ODS 13 | Ação contra a mudança global do clima
- ODS 14 | Vida na água
- ODS 15 | Vida terrestre
- ODS 16 | Paz, justiça e instituições eficazes
- ODS 17 | Parcerias e meios de implementação

Considerações Finais

Créditos

Considerações finais

Indicadores analisados:

Foram analisados diversos indicadores relacionados ao desenvolvimento sustentável, como emissões de CO₂, recuperação de resíduos, desflorestamento, unidades de conservação e outros aspectos ambientais e sociais.

Para cada indicador, identificamos os 3 melhores e os 3 piores indicadores das cidades, com gráficos ilustrativos para fácil compreensão.

Metodologia:

Os dados foram analisados utilizando métricas básicas como máximos, mínimos e ordenações para destacar extremos positivos (melhores) e negativos (piores).

Destaques por indicador:

Focos de Queimadas: Observou-se que algumas cidades apresentam focos de queimadas extremamente baixos (0%), enquanto outras enfrentam desafios críticos.

Desflorestamento: O percentual varia significativamente entre os municípios, refletindo diferentes níveis de impacto ambiental.

Proteção Ambiental: Apesar de alguns municípios terem atingido 100% de maturidade nos instrumentos de financiamento, ainda há outros com 0%, mostrando discrepâncias em políticas de conservação.

Essas análises e gráficos oferecem uma base sólida para apoiar decisões em políticas públicas e estratégias ambientais.

Resumo dos Gráficos das Regiões e Estados

Os gráficos elaborados para as regiões e estados apresentam as médias dos indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Gráficos por Região

Variação Significativa:

Os valores variam consideravelmente entre as regiões, com diferenças

claras em determinados ODS, como os que tratam de desigualdade (ODS 10) e saúde (ODS 3).

Destaques Regionais:

Regiões como Norte e Nordeste frequentemente apresentam desafios em indicadores de desenvolvimento social e econômico.

O Centro-Oeste destaca-se em áreas como acesso a energia (ODS 7) e infraestrutura (ODS 9).

Gráficos por Estado

Disparidades Internas:

Há variações marcantes entre estados da mesma região. Por exemplo, estados como Amazonas e Amapá, ambos no Norte, apresentam diferenças significativas em diversos ODS, especialmente infraestrutura e igualdade de gênero.

Estados com Desempenho Superior:

Alguns estados como Mato Grosso e Tocantins obtiveram melhores desempenhos médios em vários ODS, alcançando a faixa verde em diversos indicadores.

Desafios Persistentes:

Estados como Maranhão e Pará apresentam pontuações consistentemente baixas em indicadores relacionados a pobreza (ODS 1) e igualdade (ODS 10).

Tendências Gerais

ODS Relacionados ao Meio Ambiente (ODS 13, 14 e 15): Em várias regiões e estados, esses ODS mostram pontuações heterogêneas, refletindo desafios ambientais específicos do Brasil.

ODS Sociais (ODS 1 a 6): Demonstrem dificuldades históricas em muitos estados, especialmente nas regiões mais vulneráveis socioeconomicamente.



Sumário

Introdução

O Instituto Cidades Sustentáveis

IDSC-BR

- Principais destaques
- Desempenho médio
- Desempenho médio por população
- Melhores e piores desempenhos

ODS | Avanços e desafios

- ODS 1 | Erradicar a pobreza
- ODS 2 | Fome zero e agricultura sustentável
- ODS 3 | Saúde e bem estar
- ODS 4 | Educação de qualidade
- ODS 5 | Igualdade de gênero
- ODS 6 | Água potável e saneamento
- ODS 7 | Energia limpa e acessível
- ODS 8 | Trabalho decente e crescimento econômico
- ODS 9 | Indústria, Inovação e infraestrutura
- ODS 10 | Redução das desigualdades
- ODS 11 | Cidades e comunidades sustentáveis
- ODS 12 | Consumo e produção responsáveis
- ODS 13 | Ação contra a mudança global do clima
- ODS 14 | Vida na água
- ODS 15 | Vida terrestre
- ODS 16 | Paz, justiça e instituições eficazes
- ODS 17 | Parcerias e meios de implementação

Considerações Finais

Créditos

Considerações finais

Infraestrutura e Parcerias (ODS 9 e 17): Em geral, estados mais industrializados e urbanizados apresentam melhores desempenhos nesses indicadores.

Conclusão

Os gráficos fornecem uma visão clara das disparidades regionais e estaduais no cumprimento dos ODS no Brasil. As diferenças destacam a necessidade de políticas públicas direcionadas às regiões mais vulneráveis e apontam oportunidades de melhoria em áreas específicas. A codificação de cores facilita a identificação rápida dos níveis de desempenho, contribuindo para análises mais eficazes e tomada de decisões.



Sumário

Introdução

O Instituto Cidades Sustentáveis

IDSC-BR

- Principais destaques
- Desempenho médio
- Desempenho médio por população
- Melhores e piores desempenhos

ODS | Avanços e desafios

- ODS 1 | Erradicar a pobreza
- ODS 2 | Fome zero e agricultura sustentável
- ODS 3 | Saúde e bem estar
- ODS 4 | Educação de qualidade
- ODS 5 | Igualdade de gênero
- ODS 6 | Água potável e saneamento
- ODS 7 | Energia limpa e acessível
- ODS 8 | Trabalho decente e crescimento econômico
- ODS 9 | Indústria, Inovação e infraestrutura
- ODS 10 | Redução das desigualdades
- ODS 11 | Cidades e comunidades sustentáveis
- ODS 12 | Consumo e produção responsáveis
- ODS 13 | Ação contra a mudança global do clima
- ODS 14 | Vida na água
- ODS 15 | Vida terrestre
- ODS 16 | Paz, justiça e instituições eficazes
- ODS 17 | Parcerias e meios de implementação

Considerações Finais

Créditos

Créditos

República Federativa do Brasil

Presidente

Luiz Inácio Lula da Silva

Vice-Presidente

Geraldo Alckmin

Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima

Ministra de Estado

Marina Silva

Secretaria-Executiva

Secretário-Executivo

João Paulo Capobianco

Secretaria Nacional de Meio Ambiente Urbano, Recursos Hídricos e Qualidade Ambiental

Secretário

Adalberto Felício Maluf Filho

Departamento de Meio Ambiente Urbano

Diretor Carlos Mauricio da Fonseca Guerra

Coordenador-Geral de Cidades Sustentáveis

Salomar Mafaldo de Amorim Junior

Coordenadora-Geral de Adaptação dos Ambientes Urbanos à Mudança do Clima

Ana Luisa Teixeira de Campos

Chefe de Projeto I

Jennifer Viezzer

Analista Ambiental

Juliane Porto Cruz de Medeiros

Mirela Garaventta

Leonardo Mendonça

Instituto Cidades Sustentáveis

Coordenador de Comunicação

Beto Gomes

Coordenadora de Gestão do Conhecimento e Avaliação

Clarice Meyer Cabral

Coordenador de Relações Institucionais

Igor Pantoja

Coordenador Geral do Instituto Cidades Sustentáveis

Jorge Abrahão

Analista de Dados

Lucca Nielsen

Coordenadora do Programa Cidades Sustentáveis

Zuleica Goulart

Universidade de Brasília

Reitora

Prof^a. Rozana Reigota Naves

Centro de Desenvolvimento Sustentável -CDS

Prof. Fabiano Toni, Diretor

Prof. Mauro G.M. Cappellaro

Pesquisadores

Arnoldo Santos de Lima

Clara Chaves Marques Faria

Mailson Cruz Aguiar

Schaila Vieira Rodrigues da Costa

Thais Mamede Soares

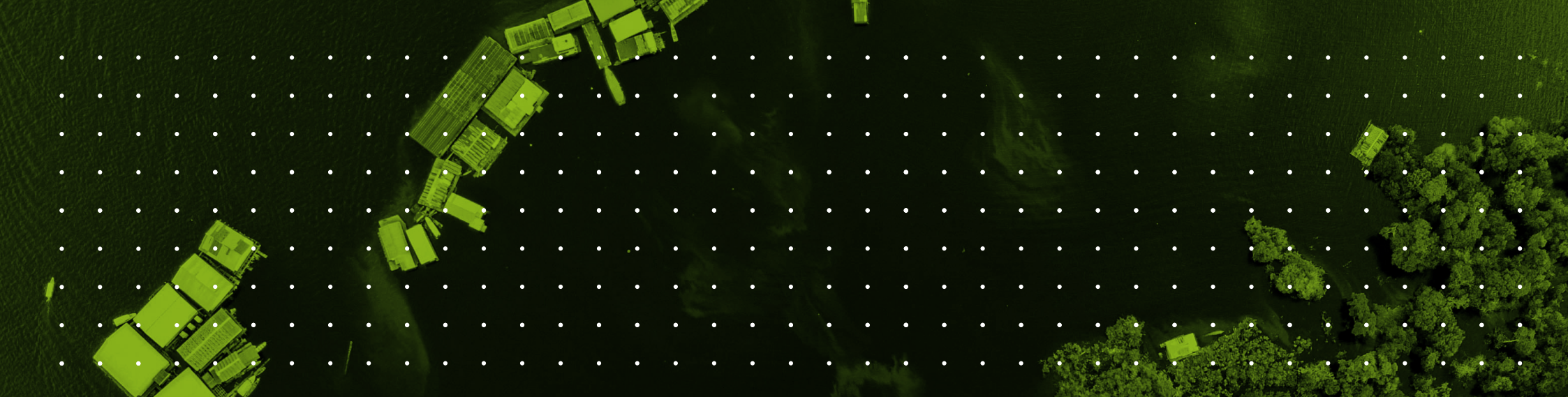
Atlas do Desenvolvimento Sustentável nas Cidades da Amazônia

Projeto Gráfico

José Roosevelt Junior | mediacts.com

Foto de Capa

Rodrigo Kughnarski | Unsplash



Realização:



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



www.cidadessustentaveis.org.br | contato@cidadessustentaveis.org.br

